



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

RELATÓRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2017 SUSAM

Governador do Estado do Amazonas

José Melo de Oliveira (até 08/04/2017)

David Antônio Abisai Pereira de Almeida - Interino (a partir de 09/04/2017)

Secretário de Estado de Saúde do Amazonas

Pedro Elias de Souza (até 01/02/2017)

Mercedes Gomes de Oliveira (09/02/2017 - 09/05/2017)

Secretário Executivo

Mário Batista de Andrade Neto (01/12/2016 - 08/02/2017)

Antônio Carlos Carneiro da Silva Nossa (09/02/2017 - 31/05/2017)

Elaboração

Departamento de Planejamento (DEPLAN-SUSAM)

Gerência de Programação em Saúde (GPS-DEPLAN)

Colaboração

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital (SEAASC)

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde (FES)

Departamento de Planejamento e Gestão (DEPLAN)

Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)

Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN)

Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (DECAV)

Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)

Departamento de Logística (DELOG)

Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)

Conselho Estadual de Saúde do Amazonas (CES/AM)

Ouvidoria Estadual do SUS/AM

Auditoria do SUS-SUSAM

Central Estadual de Transplante

Complexo de Regulação do Amazonas

Assessoria de Gabinete

Colaboração

Fundações de Saúde/Hospital Universitário

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON)

Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM)

Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD)

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM)

Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ)

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM)

Hospital Universitário “Francisca Mendes” (HUFM)

Sumário

Apresentação	5
Introdução	7
1. Identificação Estadual	8
2. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde	9
2.1 Orçamento do Governo do Estado e da Saúde - 2017	9
2.2 Dotação Inicial, Atualizada e Suplementar da Saúde - 2017.....	9
2.3 Execução Financeira da Saúde por Fonte	10
2.4 Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG	11
2.5 Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde.....	13
2.6 Demonstrativo dos Recursos por Bloco de Financiamento	16
2.7 Indicadores Financeiros	19
3. Execução da Programação Anual de Saúde 2017	21
4. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução	54
5. Rede Física de Saúde, Pública e Privada, Prestadora de Serviços ao SUS, Leitos e Profissionais de Saúde	57
5.1 Rede Física de Saúde no Amazonas por Tipo de Gestão e Natureza Jurídica.....	57
5.2 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde na Capital	58
5.3 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde no Interior.....	62
5.4 Detalhamento da Rede Conveniada e Outras Parcerias com o SUS.....	66
5.5 Detalhamento da Rede Privada Prestadora de Serviços ao SUS	66
5.6 Leitos no Amazonas.....	68

5.7 Profissionais de Saúde	70
6. Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada.....	72
6.1 Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar.....	72
6.2 Produção de Urgência e Emergência	72
6.3 Produção de Atenção Psicossocial.....	73
6.4 Produção da Assistência Farmacêutica.....	73
6.5 Produção de Vigilância em Saúde	74
6.6 Produção da Atenção Básica.....	74
7. Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral	75
8. Considerações Finais	76

Apresentação

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM), órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, tem como responsabilidade a formulação e o desenvolvimento da Política Estadual de Saúde, visando a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, de forma a garantir à população uma atenção à saúde qualificada e equitativa, atuando na coordenação e regulação do sistema local de saúde, considerando nesse processo, as definições e pactuações aprovadas e consensuadas nos fóruns competentes, tais como os Conselhos de Saúde no âmbito nacional e estadual e Comissões Intergestores nos níveis nacional, estadual e regional (CIT, CIB/AM e CIR's/AM, respectivamente).

A Gestão Estadual da Saúde no Amazonas tem entre seus objetivos a implantação de uma gestão pública direcionada para resultados, orientados pelas diretrizes nacionais do SUS e pelos objetivos estratégicos do Governo do Estado, bem como a promoção da descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, estimulando a articulação interfederativa no processo de planejamento e consolidação da regionalização da saúde.

A estrutura formal da Secretaria foi definida através da Lei Delegada No. 77/2007, Lei 4.163/2015 e 4.455/2017. É dirigida pelo Secretário de Estado de Saúde, com auxílio de um Secretário Executivo e de três Secretários Executivos Adjuntos. Possui 12 departamentos que atuam nas atividades-meio e fim, aos quais estão subordinadas 41 gerências. Constam ainda da estrutura da Susam, o Complexo Regulador do Amazonas e a Central de Medicamentos do Amazonas.

Seis entidades vinculadas denominadas Fundações de Saúde estão ligadas diretamente à SUSAM. São elas: Fundação de Vigilância em Saúde (FVS/AM), Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM), Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON), a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), além, do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM).

Os clientes da Secretaria são o público interno (profissionais e trabalhadores do SUS) e externo (usuários do sistema de saúde), e Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas. Para melhor identificação das necessidades de saúde, são adotados os

critérios de segmentação definidos pelos níveis de atenção (atenção primária e atenção especializada de média e alta complexidade), por meio da oferta de serviços nos estabelecimentos de saúde e a operacionalização das respectivas políticas de saúde voltadas para esses segmentos.

A SUSAM tem como filosofia corporativa atender aos clientes, fornecedores e colaboradores de forma eficiente, eficaz e efetiva, buscando harmonizar as diretrizes nacionais do sistema com as orientações governamentais e os recursos disponíveis, orientada por sua missão institucional, que é a de promover políticas de atenção à saúde individual e coletiva da população, no âmbito de sua abrangência com ações voltadas à prevenção dos riscos, danos, agravos e recuperação da saúde, garantindo acesso a um serviço de qualidade.

Mercedes Gomes de Oliveira
Secretária de Estado de Saúde

Introdução

No intuito de tornar públicas as ações de saúde realizadas entre os meses de janeiro a abril de 2017, a Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM) apresenta o 1º Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQ) de 2017, em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 141/2012, que versa que o RDQ deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública, na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. O gestor também apresentará no Conselho de Saúde correspondente o RDQ, referente às ações de saúde executadas a cada quatro meses.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está estruturado conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459 de 10/10/2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral. O presente relatório está dividido em: 1) Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde; 2) Execução da Programação Anual de Saúde 2017; 3) Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução; 4) Rede Física de Saúde, Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS, Leitos e Profissionais SUS; 5) Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada (SIA e SIH); 6) Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral e 7) Considerações Finais.

O RDQ é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS). Os RDQ's são elaborados a cada quatro meses trazendo informações cumulativas das metas realizadas, tanto as metas físicas, como as metas financeiras. O presente relatório traz informações de saúde referente ao período de janeiro a agosto de 2017, de responsabilidade da gestão estadual, com o intuito de monitorar e avaliar as ações realizadas no período, além de subsidiar a tomada de decisão do gestor estadual e equipes técnicas.

A SUSAM apresenta o 1º Relatório Quadrimestral de 2017 da Saúde aos órgãos de controle, com o objetivo de atender a legislação vigente e principalmente, pelo desejo de dar conhecimento público da atuação desta Secretaria.

1. Identificação Estadual

1. Dados de Identificação	
UF: AM	Estado: Amazonas
Ano a que se refere o relatório:	2017
Quadrimestre a que se refere o relatório:	1º / 2017
1.1 Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde:	Secretaria de Estado de Saúde
CNPJ:	00.697.295/0001-05
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº):	Av: André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus/AM, CEP: 69060-001
Telefone:	92 3643-6300
Site da Secretaria:	www.saude.am.gov.br
1.2 Secretário(a) de Saúde que Elaborou o Relatório	
Nome:	Mercedes Gomes de Oliveira
Data da Posse:	09/02/2017
1.3 Plano de Saúde	
O Estado tem Plano de Saúde?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2016 a 2019
Data da entrega no Conselho de Saúde:	08/11/2016
Status:	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde:	Resolução nº 006 de 01/02/2017

2. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde

2.1 Orçamento do Governo do Estado e da Saúde - 2017

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2017 foi publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas de número 33.433, datado em 30 de dezembro de 2016, através da Lei Nº 4.420, da referida data. O quadro abaixo apresenta a receita orçada para o Governo Estadual e para a Saúde, compreendendo os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento de Empresas.

TABELA 1: DOTAÇÃO INICIAL DO GOVERNO DO ESTADO E DA SAÚDE - 2017

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)
Governo Estadual (Fiscal, Seguridade e Investimento de Empresas)	14.821.097.000,00
Governo Estadual (Fiscal e Seguridade)	14.680.579.000,00
Saúde: Susam e Fundações de Saúde (Seguridade)	1.865.190.000,00

Fonte: LOA 2017 - Volume I, Sefaz/AM.

De acordo com a LOA 2017 a dotação inicial do Governo do Estado do Amazonas para o ano 2017 foi de R\$ 14.821.097.000,00 (quatorze bilhões, oitocentos e vinte e um milhões, noventa e sete mil reais), cabendo aos orçamentos fiscais e da seguridade social o valor de R\$ 14.680.579.000,00 (quatorze bilhões, seiscentos e oitenta milhões, quinhentos e setenta e nove mil reais). Desse montante, coube à SUSAM e Fundações vinculadas à Saúde a dotação inicial de R\$ 1.865.190.000,00 (um bilhão, oitocentos e sessenta e cinco milhões, cento e noventa mil reais), representando 12,71% da participação da Secretaria no Orçamento Total do Governo Estadual.

2.2 Dotação Inicial, Atualizada e Suplementar da Saúde - 2017

TABELA 2: COMPARATIVO DO ORÇAMENTO INICIAL, ATUALIZADO E SUPLEMENTAR DA SAÚDE, 2015 - 2017

DOTAÇÃO	2014	2015	2016	2017 ⁽¹⁾
Dotação Inicial – Saúde ⁽²⁾	2.075.986.000,00	2.178.177.000,00	2.196.647.000,00	1.865.190.000,00
Dotação Atualizada – Saúde ⁽³⁾	2.719.678.603,01	2.720.971.956,61	2.892.680.711,86	2.027.369.172,59
Dotação Suplementar – Saúde ⁽⁴⁾	643.692.603,01	542.794.956,61	696.033.711,86	162.179.172,59

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Notas: (1) Valores referentes aos meses de janeiro a abril de 2017.

(2) Foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

(3) Na Dotação Atualizada foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

(4) Na Dotação Suplementar foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

O orçamento inicial previsto na LOA para a sistema estadual de saúde no exercício 2017 totalizou R\$ 1.865.190.000,00 (um bilhão, oitocentos e sessenta e cinco milhões, cento e noventa mil reais), com dotação atualizada até o mês de abril de R\$ 2.027.369.172,59 (dois bilhões, vinte e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil, cento e setenta e dois reais e cinquenta e nove centavos), ocorrendo uma suplementação em relação à dotação inicial de R\$ 162.179.172,59 (cento e sessenta e dois milhões, cento e setenta e nove mil, cento e setenta e dois reais e cinquenta e nove centavos), ou seja, o orçamento autorizado até abril está maior que o orçamento inicial, representando 8,7% de acréscimo.

2.3 Execução Financeira da Saúde por Fonte

O quadro abaixo demonstra a evolução da execução financeira da Saúde no Amazonas, de 2015 a 2017, por grupo de fontes de recursos.

**TABELA 3: DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR GRUPO DE FONTES
2015 - 2017**

FONTE	DESPESA LIQUIDADADA					
	2015	%	2016	%	2017 ⁽¹⁾	%
Tesouro Estadual	2.045.235.995,16	79,94	2.119.270.634,91	79,96	589.319.132,79	84,66
Tesouro Federal / SUS / Convênio	511.897.319,92	20,01	513.399.963,98	19,36	106.775.868,14	15,34
Demais Fontes ⁽²⁾	1.190.689,84	0,05	18.827.736,99	0,71	3.453,95	0,0005
TOTAL	2.558.324.004,92	100,00	2.651.498.335,88	100,00	696.098.454,88	100,00

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Nota: (1) Valores referentes aos meses de janeiro a abril de 2017.

Nota: (2) Demais Fontes: 201

Foi executada na saúde (despesa liquidada) até abril de 2017 a importância de R\$ 696.098.454,88 (seiscentos e noventa e seis milhões, noventa e oito mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e oito centavos), sendo 84,66% desta despesa executada com recursos do Tesouro Estadual, 15,34% do Tesouro Federal e 0,0005% de Demais Fontes. Estes gastos referem-se à despesa liquidada, considerando também a execução dos recursos diretamente arrecadados pelas Fundações de Saúde do Estado.

2.4 Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG

A execução financeira da saúde no primeiro quadrimestre de 2017 abrangeu 40 unidades gestoras, compreendendo a Sede da SUSAM, as 30 unidades gestoras assistenciais, as 06 Fundações de Saúde, além do FES, UEA e SEINFRA, conforme demonstrado no quadro abaixo. Vale destacar que não há execução financeira na UG Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes (FHCFM), que apesar de ter sido criada por lei, ainda não foi operacionalizada pela Administração Pública, pois, não houve constituição de estrutura organizacional. Ressaltando ainda que a execução financeira do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM) está inserida nas execuções das UG: 17101-SUSAM Sede e 17701-FES, através de contratos e convênios firmados com a Fundação Universidade do Amazonas (FUA) e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL) e outros contratos diretos pela SUSAM.

O quadro abaixo apresenta a dotação atualizada e a despesa liquidada em 2017 por Unidade Gestora.

**TABELA 4: DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR UG
JAN A ABRIL 2017**

UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SUSAM	666.659.101,71	465.774.829,22
17102	CENTRO PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO	1.121.435,25	400.840,20
17103	POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO	882.114,94	354.645,93
17104	POLICLÍNICA PAM CODAJAS	3.179.505,93	2.039.724,55
17105	HOSPITAL GERAL DR. GERALDO DA ROCHA	1.684.473,80	408.281,53
17106	HOSPITAL DE ISOLAMENTO CHAPOT PREVOST	2.280.230,60	1.746.908,90
17107	PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO	26.371.166,31	18.748.222,67
17109	INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS – ICAM	2.903.610,69	1.166.434,58
17110	PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL	3.936.984,64	2.802.756,91
17111	MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	4.643.501,77	3.406.049,40
17113	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DR. JOÃO LÚCIO P. MACHADO	22.146.979,75	14.136.231,09
17115	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA OESTE	6.580.159,87	3.185.792,67
17116	MATERNIDADE DE REF. DA ZONA LESTE DE MANAUS ANA BRAGA	7.942.901,45	4.396.366,69
17117	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA LESTE	1.327.490,15	603.732,92
17118	POLICLINICA ZENO LANZINE	586.003,08	145.030,17
17119	POLICLINICA JOÃO DOS SANTOS BRAGA	127.053,68	21.447,80
17120	MATERNIDADE DONA NAZIRA DAOU – CAMI II	2.200.107,87	569.379,04
17121	MATERNIDADE AZILDA MARREIRO	2.489.801,78	1.258.229,15
17122	MATERNIDADE ALVORADA – CAMI I	1.672.553,53	959.682,11
17123	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO COROADO	1.880.735,69	589.676,28
17124	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. JOSÉ LINS DE ALBUQ.	858.284,29	466.944,54
17125	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. ARIST. PLATÃO DE ARAÚJO	9.664.820,31	4.069.693,40
17126	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ELIAMEME RODRIGUES MADY	1.655.975,96	789.882,19
17127	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ZONA SUL	757.081,11	445.392,78
17128	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ALVORADA	779.339,44	420.466,67

UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA
17129	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO JOVENTINA DIAS	990.155,94	524.349,82
17130	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS – CEMA	53.862.347,97	13.722.378,82
17131	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO SÃO RAIMUNDO	893.552,46	362.809,81
17132	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DANILO CORREA	1.917.097,08	1.201.049,72
17133	INSTITUTO DA MULHER	3.403.946,37	1.714.354,91
17145	POLICLINICA ANTONIO ALEIXO	332.000,00	232.484,32
17301	FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA – FCECON	36.639.961,72	21.113.914,75
17302	FUNDAÇÃO HOSP. DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AM. – FHMOAM	34.790.560,52	14.242.955,77
17303	FUNDAÇÃO DE DERMAT. TROP. E VENEREOL. ALFREDO DA MATTA – FUAM	6.839.109,39	5.979.454,75
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR V. DOURADO – FMT-HVD	32.318.118,06	19.711.498,05
17305	FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE – FHAJ	29.221.781,13	22.231.893,88
17306	FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO EST. AMAZONAS – FVS/AM	35.978.956,78	22.437.575,05
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAUDE – FES	1.015.022.698,77	43.717.093,84
25101	SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA	621.713,27	0,00
11304	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA	205.759,53	0,00
TOTAL		2.027.369.172,59	696.098.454,88

Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

É importante ressaltar que as despesas com remuneração de pessoal e encargos sociais, vale alimentação, contratação de cooperativas/empresas assistenciais, realização de obras e aquisição de equipamentos foi concentrada na UG 17101-SUSAM.

As unidades de saúde do interior em que a gestão é estadual, a execução financeira se deu na UG 17701-FES, onde os municípios receberam recursos na modalidade adiantamento.

2.5 Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde

**TABELA 5: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS/DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A ABRIL 2017 / 2º BIMESTRE** R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	8.363.250.000,00	8.363.250.000,00	2.757.496.730,52	32,97
Impostos sobre Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	8.000.000,00	8.000.000,00	5.998.782,87	74,98
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	7.400.000.000,00	7.400.000.000,00	2.392.385.920,29	32,33
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	323.000.000,00	323.000.000,00	115.152.565,70	35,65
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	560.000.000,00	560.000.000,00	176.833.646,05	31,58
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	47.200.000,00	47.200.000,00	15.122.943,17	32,04
Dívida Ativa dos Impostos	18.000.000,00	18.000.000,00	49.725.276,44	276,25
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	7.050.000,00	7.050.000,00	2.277.596,00	32,31
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.244.740.000,00	2.244.740.000,00	850.145.254,46	37,87
Cota-Parte FPE	2.200.000.000,00	2.200.000.000,00	835.260.630,75	37,97
Cota-Parte IPI-Exportação	30.000.000,00	30.000.000,00	9.971.208,71	33,24
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	14.740.000,00	14.740.000,00	4.913.415,00	33,33
Desoneração ICMS (LC 87/96)	14.740.000,00	14.740.000,00	4.913.415,00	33,33
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	2.041.375.000,00	2.041.375.000,00	1.020.687.499,98	50,00
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.863.750.000,00	1.863.750.000,00	931.875.000,00	50,00
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	170.125.000,00	170.125.000,00	85.062.499,98	50,00
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	7.500.000,00	7.500.000,00	3.750.000,00	50,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	8.566.615.000,00	8.566.615.000,00	2.586.954.485,00	30,20
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS	506.405.000,00	509.080.000,00	187.927.446,08	36,92
Provenientes da União	488.052.000,00	496.605.000,00	180.799.336,57	36,41
Outras Receitas do SUS	18.353.000,00	12.475.000,00	7.126.883,64	57,13
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	11.010.000,00	0,00	0,00	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.790.000,00	0,00	0,00	-
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	519.205.000,00	509.080.000,00	187.927.446,08	36,92

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, Departamento de Contabilidade – DECON, SEFAZ/AM.

TABELA 6: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA
PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A ABRIL 2017 / 4º BIMESTRE R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhada até o Bimestre (f)	Liquidada até o Bimestre (g)	% (f/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	1.846.568.000,00	1.991.441.431,82	980.028.707,13	695.681.358,67	49,21
Pessoal e Encargos Sociais	850.465.000,00	850.465.000,00	265.760.925,71	265.751.766,49	-
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas Correntes	996.103.000,00	1.140.976.431,82	714.267.781,42	429.929.592,18	-
DESPESAS DE CAPITAL	18.622.000,00	34.716.740,77	2.757.434,66	417.096,21	7,94
Investimentos	18.622.000,00	34.716.740,77	2.757.434,66	417.096,21	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	1.865.190.000,00	2.027.369.172,59	982.786.141,79	696.098.454,88	48,50

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, Departamento de Contabilidade – DECON, SEFAZ/AM.

Segundo dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) o Sistema Estadual de Saúde iniciou o ano de 2017 com um orçamento de R\$ 1.865.190.000,00 (um bilhão, oitocentos e sessenta e cinco milhões, cento e noventa mil reais) e a dotação atualiza até o mês de abril foi R\$ 2.027.369.172,59 (dois bilhões, vinte e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil, cento e setenta e dois reais e cinquenta e nove centavos). Foi executado (despesa empenhada) o valor de R\$ 982.786.141,79 (novecentos e oitenta e dois milhões, setecentos e oitenta e seis mil, cento e quarenta e um reais e setenta e nove centavos) e despesa liquidada de R\$ 696.098.454,88 (seiscentos e noventa e seis milhões, noventa e oito mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e oito centavos), executando respectivamente 48,50% do orçamento autorizado pela despesa empenhada e 34,35% do orçamento autorizado pela despesa liquidada.

As despesas executadas na saúde são constituídas por dois tipos: despesas correntes e de capital. Foi executado em despesas correntes o valor de R\$ 695.681.358,67 (seiscentos e noventa e cinco milhões, seiscentos e oitenta e um mil, trezentos e cinquenta e oito reais e sessenta e sete centavos), sendo R\$ 265.751.766,49 (duzentos e sessenta e cinco milhões, setecentos e cinquenta e um mil, setecentos e sessenta e seis reais e quarenta e nove centavos) executados com despesas de pessoal/encargos e R\$ 429.929.592,18 (quatrocentos e noventa milhões, novecentos e vinte e nove mil, quinhentos e noventa e dois reais e dezoito centavos) executados em

outras despesas correntes que correspondem os gastos com o custeio das unidades para manutenção e funcionamento, despesas com contratação de empresas/cooperativas assistenciais, contratação de organizações sociais para gestão de unidades de saúde, contratos com a PPP e os serviços prestados pela rede complementar do SUS. Foi executado em despesas de capital (investimentos) o valor de R\$ 417.096,21 (quatrocentos e dezessete mil, noventa e seis reais e vinte e um centavos), para o planejamento e execução de obras, instalações, equipamentos e material permanente.

TABELA 7: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM EMPRESAS/COOPERATIVAS ASSISTENCIAIS, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E PARCERIA PÚBLICA PRIVADA (PPP) PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A ABRIL 2017

AÇÃO NO PPA	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPEZA EMPENHADA (b)	DESPEZA LIQUIDADADA (c)	DESPEZA PA0GA (d)	% (b/a) x100
Ação 2250 - Contratação de Empresas Assistenciais. (43 Empresas)	400.000.000,00	289.173.529,45	198.897.542,09	163.983.043,34	72,3
Ação 2604 - Contratação de Pessoa Jurídica - Organizações Sociais para gestão de unidades de saúde. (1 Contrato de Gestão com IMED).	17.265.149,66	13.365.149,66	13.365.149,66	13.365.149,66	77,4
Ação 1220 - Contratos com a Parceria Pública Privada. (2 contratos com a PPP)	44.804.875,74	35.705.795,28	35.705.795,28	17.844.469,05	79,7

Fonte: SEPLANCTI-AM / SPLAM, acessado em 24/05/2017.

As despesas com Contratação de Empresas Assistenciais, Contratação de Pessoa Jurídica (Organizações Sociais) para Gestão de Unidades de Saúde e Contratos com a Parceria Pública Privada (PPP) foram classificadas como Outras Despesas Correntes.

TABELA 8: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A ABRIL 2017 / 2º BIMESTRE

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
		Empenhada até o Bimestre (h)	Liquidada até o Bimestre (i)	% (h/Vf) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	337.943,28	330.547,25	328.361,34	0,03
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	337.943,28	330.547,25	328.361,34	0,03
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V – VI)	2.025.820.229,31	982.455.594,54	695.770.093,54	99,97

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, Departamento de Contabilidade – DECON, SEFAZ/AM.

TABELA 9: PERCENTUAL DE APLICAÇÃO DA RECEITA OBRIGATÓRIA NA SAÚDE PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A ABRIL 2017 / 2º BIMESTRE

R\$ 1,00

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = $[VII(h+i) / IVb \times 100]$ – LIMITE CONSTITUCIONAL 12%	20,15
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VIIi - (12 \times IVb)/100]$	385.335.555,54

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, Departamento de Contabilidade – DECON, SEFAZ/AM.

O Amazonas está entre os estados brasileiros que mais investe os seus Recursos Próprios na Saúde Pública, sendo que nos últimos anos vem aplicado no setor um percentual sempre superior a 20% do total de recursos arrecadados em impostos e transferências, bem acima do mínimo previsto na Constituição Federal, que é de 12%. Segundo as informações do SIOPS, até o 2º bimestre de 2017, este percentual de aplicação na saúde com as receitas correntes líquidas (receitas obrigatórias) alcançou 20,15%, ou seja, foram aplicados 8,15% acima do mínimo constitucional (o que representa R\$ 385.335.555,54). Este percentual vem colocando o Amazonas nas primeiras posições no ranking dos estados.

2.6 Demonstrativo dos Recursos por Bloco de Financiamento

A demonstração da utilização dos recursos da Saúde será apresentada através de receitas e despesas, realizadas por bloco de financiamento e/ou outras formas de financiamento, segundo os dados disponibilizados SIOPS do MS.

TABELA 10: DEMONSTRATIVO DA RECEITA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO E OUTRAS FORMAS DE FINANCIAMENTO – JANEIRO A ABRIL 2017

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	RECEITAS			
	TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO FEDERAL	OPER. CRÉDITO/ REND./OUTROS	RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL
Atenção Básica	0,00	51.752,56	0,00	51.752,56
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	161.711.004,58	4.980.506,46	327.641.031,37	494.332.542,41
Vigilância em Saúde	4.868.373,50	594.058,46	19.893.775,28	25.356.207,24
Assistência Farmacêutica	2.283.681,51	38.347,33	57.440.344,09	59.762.372,93
Gestão do SUS	0,00	115.673,94	284.879.969,14	284.995.643,08
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	11.530.870,00	794.565,49	8.903.806,05	21.229.241,54
Convênios	374.973,38	0,00	0,00	374.973,38
Prestação de Serviços de Saúde	31.659,47	0,00	551.979,40	583.638,87
TOTAL	180.800.562,44	6.574.904,24	699.310.905,33	886.686.372,01

Fonte: Ministério da Saúde / SIOPS - 2º Bimestre 2017, emitido em 24/05/2017.

O total das receitas do Estado do Amazonas para o Sistema Estadual de Saúde, distribuídos em 06 blocos de financiamento, além de convênios e prestação de serviços de saúde, apresentou o valor total de R\$ 886.686.372,01 (oitocentos e oitenta e seis milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, trezentos e setenta e dois reais e um centavo),

sendo que 55,75% foram lançadas no Bloco Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, enquanto que 32,14% deste montante foram receitas lançadas no Bloco Gestão do SUS.

O Fundo Estadual de Saúde (FES) recebeu da União (Governo Federal) através de transferência fundo a fundo o valor total de R\$ 180.800.562,44 (cento e oitenta milhões, oitocentos mil, quinhentos e sessenta e dois reais, quarenta e quatro centavos). Em relação às receitas de operação de crédito/rendimentos e outros alcançaram o total de R\$ 6.574.904,24 (seis milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, novecentos e quatro reais e vinte e quatro centavos), enquanto que as provisões de recursos próprios do estado foram R\$ 699.310.905,33 (seiscentos e noventa e nove milhões, trezentos e dez mil, novecentos e cinco reais e trinta e três centavos).

TABELA 11: DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO E OUTRAS FORMAS DE FINANCIAMENTO – JANEIRO A ABRIL 2017

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	DESPESAS			
	DOTAÇÃO*	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
Atenção Básica	876.490,10	17.599,00	15.788,00	15.392,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.016.156.031,23	632.803.495,96	393.956.394,21	325.190.213,52
Vigilância em Saúde	38.373.005,64	27.602.283,01	22.150.224,13	20.977.026,27
Assistência Farmacêutica	47.927.120,82	41.124.799,50	13.319.558,90	5.769.589,09
Gestão do SUS	880.127.321,13	272.599.384,53	265.362.914,21	251.972.393,40
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	25.975.564,62	7.181.780,51	769.848,80	695.950,80
Convênios	16.384.695,77	1.126.252,03	195.365,29	195.365,29
TOTAL	2.025.820.229,31	982.455.594,54	695.770.093,54	604.815.930,37

Fonte: Ministério da Saúde / SIOPS - Bimestre 2017, emitido em 24/05/2017.

Nota: * Valores referentes à dotação atualizada.

As despesas na saúde ocorreram nos 06 blocos de financiamento e convênios, apresentando a dotação atualizada de R\$ 2.025.820.229,31 (dois bilhões, vinte e cinco milhões, oitocentos e vinte mil, duzentos e vinte e nove reais e trinta e um centavos), com despesa empenhada de R\$ 982.455.594,54 (novecentos e oitenta e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), despesa liquidada de R\$ 695.770.093,54 (seiscentos e noventa e cinco milhões, setecentos e setenta mil, noventa e três reais e cinquenta e quatro centavos) e a despesa paga de R\$ 604.815.930,37 (seiscentos e quatro milhões, oitocentos e quinze mil, novecentos e trinta reais e trinta e sete centavos).

No Bloco do MAC os recursos foram destinados para as atividades fim, como a Administração e Custeio das Unidades da Rede Estadual, Contratos com Prestadores, Despesas com Empresas/Cooperativas, Contratação de Pessoa Jurídica para Gestão de Unidades, Contraprestações com a Parceria Público Privada, Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor Em Casa), Saúde na Comunidade, Operacionalização das Redes de Atenção à Saúde, Ações em Telessaúde, Tratamento Fora de Domicílio, Programa Saúde Itinerante, Transferência de Recursos da Média Complexidade aos Municípios e outras. Neste bloco ocorre a execução dos Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC's) e Centros de Atenção ao Idoso (CAIMI's) com recursos provenientes do MAC. Portanto, no preenchimento do SIOPS são classificados neste bloco, posto que, vinculado à sua receita, visando correta apuração do saldo financeiro.

No Bloco da Vigilância em Saúde o recurso foi destinado para operacionalização das ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental na capital e interior.

No Bloco da Assistência Farmacêutica os recursos foram para o fornecimento de medicamentos e produtos para a rede assistencial do estado, apoio as farmácias populares e transferência de recursos financeiros aos municípios para farmácia básica.

No Bloco Gestão do SUS os recursos aplicados foram destinados para as atividades meio, como: custear despesas tipicamente administrativas que visem a Manutenção das Unidades, Remuneração de Pessoal, Auxílio-Alimentação aos Servidores, Contas Públicas, Fortalecimento da Atenção Básica, Apoio à Implementação das Políticas Estratégicas e Transversais na AB, Atividades de Educação em Saúde, Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, Implementação das ações da CIB, CIR, Auditoria, Ouvidoria e Conselho Estadual, Atividades de Planejamento, do Complexo Regulador do Estado e das Centrais Regionais e outras.

No Bloco do Investimento na Rede os recursos foram direcionados para construções/ampliações, reformas/adequações de unidades e aquisição de equipamentos e materiais permanentes para equipar as unidades.

Existe uma diferença de valores nas tabelas empenhadas e liquidadas do DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO em relação aos valores nas tabelas de empenhados e liquidados do DEMONSTRATIVO

ORÇAMENTÁRIO DA SEFAZ/AM, isto ocorre, porque as despesas com inativos e pensionistas, que na planilha "Despesa por Bloco", o preenchimento é excluído.

2.7 Indicadores Financeiros

O SIOPS apresenta um conjunto de indicadores financeiros que relacionam valores da receita total e da despesa com ações e serviços públicos de saúde do AM.

TABELA 12: DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS – 2º BIM SIOPS 2017

INDICADOR FINANCEIRO	VALOR
1.1. Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	44,18%
1.2. Participação % das Transferências Intergovernamentais na receita total do Estado	34,54%
1.3. Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	11,29%
1.4. Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para o Estado	96,21%
1.5. Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transf. da União para o Estado	15,73%
1.6. Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	101,19%
2.1. Despesa total com Saúde (R\$/hab.), sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$173,87
2.2. Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,15%
2.3. Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,16
2.4. Participação % da despesa com serviços de terceiros (Pessoa Jurídica) na despesa total com Saúde	10,97
2.5. Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,06
3.1. Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com Saúde	27,01
3.2. Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	-*

Fonte: Ministério da Saúde / SIOPS - 2º Bimestre 2017, emitido em 02/02/2018.

Notas: Os indicadores iniciados pelo dígito 1 referem-se às receitas; os iniciados pelo dígito 2 às despesas e os iniciados pelo dígito 3 correlacionam receitas e despesas.

*O valor apresentando do indicador 3.2 no SIOPS diverge do cálculo realizado pela SEFAZ/AM, portanto, para este relatório será considerando como percentual de participação aplicado à saúde o valor de 20,15%.

Dos 13 indicadores financeiros calculados acima podem ser extraídas as seguintes informações:

- a. 44,18% da receita total do Estado são provenientes de impostos diretamente arrecadados (IPVA, ICMS, ITCMD);
- b. 34,54% da receita total do Estado são provenientes da participação das Transferências Intergovernamentais (incluindo as Transferências Constitucionais e Legais, as Transferências Voluntárias e a remuneração por serviços de Saúde pagos pela União ao Estado);

- c. 11,29% do total de recursos transferidos para o Estado foram para a Saúde (SUS);
- d. 96,21% do total de recursos transferidos para a Saúde no Estado foram provenientes da União (Governo Federal);
- e. 15,73% do total de transferências da União para o Estado foram para a Saúde;
- f. 101,19% da receita total do Estado são provenientes de impostos e transferências constitucionais e legais, ou seja, o percentual da receita vinculada à Saúde, de acordo com a EC 29/2000;
- g. A despesa total com saúde, sob a responsabilidade do Estado, teve um gasto médio de R\$ 173,87 para cada habitante no 1º quadrimestre de 2017.
- h. 38,15% do total da despesa com Saúde foi gasto com Pessoal;
- i. 2,16% do total da despesa com Saúde foi gasto com medicamentos;
- j. 10,97% do total da despesa com Saúde foi gasto com Serviços de Terceiros;
- k. 0,06% do total da despesa com Saúde foi gasto com Investimentos.

3. Execução da Programação Anual de Saúde 2017

EIXO: GESTÃO DO SUS									
OBJETIVO 01: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.									
AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realização de atividades (ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico em saúde) pelas Fundações de Saúde.	1.130	76 FHEMOAM -16 FCECON - 40 FUAM -20	6,72%	-	-	-	-	FHEMOAM, FCECON e FUAM	-
Promover evento de sensibilização para ampla adesão à Política de Educação Permanente em Saúde.	1	1	100%	-	-	-	-	DGRH	-
Qualificar profissionais e trabalhadores do SUS, nas áreas de gestão e assistência, através da Política de Educação Permanente em Saúde, Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS), pela SEAD e outras.	1.500	1.107	73,80%	-	-	-	-	DGRH	-
Operacionalizar a Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES) Estadual como câmara técnica de educação permanente.	1	Não realizada	-	-	-	-	-	DGRH	-
Convocar concursados do Concurso Público SUSAM 2014. OBS: Foram chamados 4.753, dos 9.346 que foram classificados.	2.190	946	43,19%	-	-	-	-	DGRH	-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Disponibilizar profissionais de saúde especializados para Policlínica Virtual para prover teleconsultoria para os profissionais da atenção básica de saúde e das unidades hospitalares dos municípios do estado do Amazonas através de segunda opinião formativa, assíncrona e síncrona.	07	Não realizada	-	-	-	-	-	DGRH/Telessaúde	-
Disponibilizar profissionais para atuar no programa de Telessaúde.	06	Não realizada	-	-	-	-	-		-

EIXO: GESTÃO DO SUS									
OBJETIVO 02: Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.									
AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Reformular e aprovar o regimento interno do CES/AM.	1	Não realizada	-	-	-	-	-	CES	-
Capacitar conselheiros municipais dos municípios do Amazonas para as atividades de controle social.	62	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Realizar atividades de controle social e participação popular.	80	41	51,30%	-	-	-	-		-
Implantar o serviço de ouvidoria nas unidades para compor a rede estadual de ouvidoria do SUS no Amazonas que finalizou em 2016 com 24 unidades estaduais com serviço de ouvidoria implantada.	4	2 (Maternidades: Alvorada e HPS Platão Araújo)	50,00%	-	-	-	-	Coordenação da Ouvidoria Estadual do SUS/AM	-

EIXO: GESTÃO DO SUS									
OBJETIVO 03: Aprimorar a relação interfederativa fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde, e ainda aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Estado de Saúde como gestora estadual do SUS com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação, Auditoria, Informação e Informática.									
AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Elaborar proposta de reorganização da estrutura do nível central - SUSAM.	1	Em Andamento	-	-	-	-	-	DEPLAN	-
Realizar evento de acolhimento dos novos gestores municipais da saúde.	1	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de planejamento da saúde (PES, PAS, RG e RDQA) e os instrumentos de planej. governamental (PPA e LOA).	8	4	50,00%	-	-	-	-		-
Realizar os processos que compreendem: pactuação, monitoramento e avaliação das metas e indicadores estaduais de saúde.	3	Em Andamento	-	-	-	-	-		-
Prestar cooperação técnica aos municípios do Amazonas no desenvolvimento dos instrumentos de planejamento da saúde e no processo de pactuação, monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde.	62	62	100%	-	-	-	-		-
Realizar curso de formação em ação para participantes do projeto de desenvolvimento regional em parceria com o HCOR/MS/SUSAM nas regiões de saúde de Manaus Entorno e Rio Negro e Solimões.	1	Não realizada	-	-	-	-	-		-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar eventos para alinhamento do processo de planejamento integrado.	3	Não realizada	-	-	-	-	-	DEPLAN	-
Elaborar proposta para criação de coordenações estaduais no âmbito das Regiões de Saúde.	1	Não realizada	-	-	-	-	-	DEPLAN/SEA INTERIOR	-
Rediscutir o processo de Regionalização e elaborar Plano Diretor de Regionalização com vistas à contratualização com base no COAP e a revisão da Programação Pactuada e Integrada.	1	Em Andamento	-	-	-	-	-	(DEPLAN/ DABE/ SEA Interior e Capital/FVS / Regulação/DECAV/ DGRH/FES	-
Apoiar o funcionamento de Consórcio de Saúde (Consórcio Municipal de Saúde e Consórcio Interestadual de Saúde da Amazônia Legal).	2 (1 Consórcio Municipal e 1 Interestadual)	Não realizada	-	-	-	-	-	SEA Interior e FES	-
Estreitar as parcerias do componente estadual de auditoria com as Instituições/Comissões (Componente Federal de Auditoria, CIB, CES, COSEMS) que possam fomentar a implantação de componentes municipais de auditoria.	4	Não realizada	-	-	-	-	-	Componente Estadual de Auditoria -SUSAM	-
Estimular os gestores para implantação de componentes municipais de auditoria ou elaborar e pactuar proposta de um serviço regional de auditoria.	62	Não realizada	-	-	-	-	-	Componente Estadual de Auditoria -SUSAM	-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar auditorias nas Unidades Prestadoras de Serviços ao SUS: Públicas, Privadas ou Filantrópicas.	12	6 Auditorias HPS Platão Araújo (2), Hospital Santa Júlia (1), Prefeitura de Tefé (2) e SUSAM	50,00%	-	-	-	-	Componente Estadual de Auditoria -SUSAM	-
Operacionalizar as atividades das Comissões Intergestores	10 01 CIB 09 CIR	5 01 CIB 04 CIR	50%	-	-	-	-	CIB/CIR	-
Operacionalizar o funcionamento das Câmaras Técnicas da CIB.	2 (Câmara Técnica de Gestão e de Vigilância)	Não realizada	-	-	-	-	-		
Elaborar o Plano Diretor de Hospitais do Estado do Amazonas, em parceria com o HCOR.	1	Em Andamento	-	-	-	-	-	SEA Capital	
Atualização do Portal da SUSAM.	1	1	100%	-	-	-	-	DETIN	
Ampliar o Sistema de Gestão de Documentos (Próton) para a Rede Estadual na Capital.	100%	Não realizada	-	-	-	-	-		
Apoiar o fortalecimento do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (COSEMS/AM).	1	Não realizada	-	-	-	-	-	SEA Interior	

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Implantar as Centrais de Regulação Regional: Purus/Madeira e Juruá.	2 Centrais Regionais	Não realizada	-	-	-	-	-	Coordenação Estadual de Regulação	-
Apresentar Projeto para informatização dos consultórios médicos dos estabelecimentos ambulatoriais solicitantes integrados às Centrais de Regulação Ambulatorial.	1	Não realizada	-	-	-	-	-	Coordenação Estadual de Regulação	-
Buscar novas parcerias para garantir os meios adequados de conectividade e comunicação à operacionalização do processo regulatório dos estabelecimentos de saúde integrados às Centrais de Regulação no estado do Amazonas.	100%	30%	30%	-	-	-	-		-
Acompanhar a prestação de contas nos Relatórios de Gestão 2016 dos municípios que receberam recursos financeiros oriundos do Projeto de Informatização aprovado pela Portaria nº 1.392 de julho de 2014.	62	47	76%	-	-	-	-		-
Provocar novas pactuações com os estados limítrofes com o Amazonas que recebem ou enviam pacientes para consultas, tratamentos ou terapias de média e alta complexidade.	5 Estados	Não realizada	-	-	-	-	-		-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Propor a criação instrumento de gestão contratual contendo, objetivos, metas e indicadores de resultados para os estabelecimentos de saúde públicos especializados à semelhança do que já dispõe a rede privada contratada do SUS do Amazonas.	1 Instrumento	Não realizada	-	-	-	-	-	Coordenação Estadual de Regulação	-
Criar e/ou revisar os Protocolos de Acesso das especialidades sobre regulação já integradas ou a integrarem as Centrais de Regulação.	(4) 100%	2 protocolos (mastologia e cardiologia)	50%	-	-	-	-		-
Participar da formação, criação e funcionamento do Consórcio dos Estados da Amazônia Legal, através de Projeto na área de Telessaúde.	1 Projeto	Não Realizada	-	-	-	-	-		-
Apoiar a implantação/implementação das Políticas de Saúde sobre Sistemas de Informação de Produção nos municípios do Estado do Amazonas.	100%	62	100%	-	-	-	-	DECAV	-
Prestar cooperação técnica sobre Sistema de informação de Produção nos estabelecimentos de saúde localizados no interior do Estado do Amazonas.	100%	62	100%	-	-	-	-		-
Acompanhar o envio regular, sistemático e obrigatório das informações sobre os sistemas de informação de base de dados nacional, conforme Port. anuais do MS.	100%	62	100%	-	-	-	-		-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Elaborar proposta de revisão do Comitê Estadual de Telessaúde e respectivas atribuições.	1 Proposta	Não realizada	-	-	-	-	-	Coordenação Estadual de Telessaúde	-

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO 04: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no Estado do Amazonas.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar o Cofinanciamento estadual da atenção básica para os municípios.	62	Não realizada	-	-	-	-	-	DABE	Não houve dotação orçamentária para o cumprimento dessa meta.
Apoiar os municípios na implantação/ implementação do Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica/Saúde Bucal de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica .	62	62	100%	-	-	-	-		-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Criar o “Geoportal Estadual” para subsidiar a implantação de salas de situação nos municípios, permitindo a avaliação e a monitoramento dos dados enviados por meio dos sistemas informatizados, bem como, servir de ferramenta para a construção dos instrumentos de gestão municipais.	Geoportal estadual	Não realizada	-	-	-	-	-	DABE	.
Fomentar a implantação e/ou implementação da Educação Permanente em Saúde nos municípios com foco na Atenção Básica/Saúde Bucal, através de realização de oficinas.	4 oficinas	Não realizada	-	-	-	-	-	DABE	-
Operacionalizar a Rede Básica Estadual, realizando atendimentos nos CAIC's e CAIMI's.	650.000	215.178	33,10%	-	-	-	-	SEA Capital	-

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA/ POLÍTICAS ESTRATÉGICAS

OBJETIVO 05. Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Implantar a Iniciativa Hospitais Amigo da Criança e da Mulher - IHAC nos Hosp. da rede estadual.	5 Hospitais (2 de 2016 + 3 de 2017)	Em Andamento (Hospital de Tabatinga e Itacoatiara)	-	-	-	-	-	Saúde da Criança - SEA Capital	-
Fomentar a adesão dos municípios do estado para a implantação da Lei Estadual nº 4.312/16 (PIA).	62	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Criar a Rede Estadual da Primeira Infância no Estado.	Rede Estadual	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Realizar encontros para capacitação dos profissionais do interior em saúde materno infantil.	10	6	60,00%	-	-	-	-	Saúde da Criança - SEA Capital	-
Implantar postos de coleta de leite humano no interior.	3	Em Andamento	-	-	-	-	-		-
Realizar treinamentos na estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI para os profissionais dos 09 DSEI's, através do Telessaúde/núcleo UEA.	3	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Realizar treinamento na estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI para os profissionais dos municípios do interior, através do Telessaúde/núcleo UEA.	61	Não realizada	-	-	-	-	-		-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Implantar o Serviço de Atendimento a Vitima de Violência Sexual - SAVVS nas unidades da rede estadual.	2 Unidades	1 Unidade (Ana Braga)	50,00%	-	-	-	-	Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital	-
Realizar apoiar técnico aos municípios que demonstrarem interesse na criação do SAVVS.	100%	05 (Humaitá, Pauini, Tabatinga, Tefé, Manacapuru)	100%	-	-	-	-	Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital	-
Realizar eventos na área de atenção á saúde da mulher, para qualificação dos profissionais e orientações sobre a política.	3	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Elaborar proposta de habilitação de serviço de coleta de vestígios.	1	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Criação do Fórum de Enfrentamento da Violência Sexual.	1	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Apoiar o processo de habilitação de laqueadura e vasectomia nas unidades da rede.	2 Unidades	2 (Maternidades: Ana Braga e Nazira Daou)	100%	-	-	-	-		-
Distribuir para os municípios os itens da lista de medicamentos e insumos contraceptivos.	62	62	100%	-	-	-	-	Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital	-
Qualificar o serviço de atendimento a mulher em situação de abortamento nas maternidades do estado.	2 Unidade	1 Unidade (Maternidade Ana Braga)	50,00%	-	-	-	-	Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital	-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Apoio técnico aos municípios na implementação da Política Estadual dos Direitos Sexuais e Reprodutivos.	62	Não realizada	-	-	-	-	-	Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital	-
Atualizar o banco de dados das parteiras tradicionais.	1	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Capacitar parteiras tradicionais.	100	20	20,00%	-	-	-	-		-
Capacitar de forma contínua os municípios na Atenção Básica em Saúde com o objetivo de melhorar o acesso e qualidade da atenção à saúde do adolescente e do jovem.	62	6	10,00%	-	-	-	-	Coordenação Estadual da Saúde do Adolescente e Jovem – DABE	-
Monitorar e avaliar as ações com a saúde de adolescentes e jovens desenvolvidas pelos municípios.	62	55	89,00%	-	-	-	-		-
Prestar apoio institucional em tempo adequado e com resolutividade aos municípios do estado na implementação da Política Nacional Saúde de Adolescentes e Jovens.	62	55	89,00%	-	-	-	-		-
Coordenar e implementar nos municípios as estratégias nacionais de Educação Permanente dos Trabalhadores do SUS voltadas para a Política Nac. de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), respeitando-se as especificidades loco regionais.	62	62	100%	-	-	-	-	Coordenação Estadual da Saúde do Homem - DABE	-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Monitorar e Avaliar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) nos municípios do Amazonas.	62	62	100%	-	-	-	-	Coordenação Estadual da Saúde do Homem - DABE	-
Estimular os municípios para a Implementação da Política do Idoso.	62	62	100%	-	-	-	-	Coordenação Estadual da Saúde do Idoso – DABE	-
Monitorar e avaliar as ações de AB na Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nos municípios, in loco e através de sistema de informação.	62	62	100%	-	-	-	-		-
Realizar as Ações previstas no Plano de Ação 2017 - Saúde do Trabalhador/CEREST (Plano Anexo).	(40 metas) 100%	9	22,5%	-	-	-	-	Coord. Estadual da Saúde do Trabalhador - DABE	-
Acompanhar e assessorar os municípios no processo de implementação das ações, estratégias e no e-SUS referentes às doenças crônicas (hipertensão, diabetes e obesidade).	62	62	100%	-	-	-	-	Coord. Estadual da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus - DABE	-
Realizar as Ações previstas no Plano de Ação 2017 - Alimentação e Nutrição (Plano Anexo).	5 metas 100%	2 metas	40,00%	-	-	-	-	Coord. Estadual de Alimentação e Nutrição - DABE	-
Realizar as Ações previstas no Plano de Ação 2017 - Saúde no Sistema Prisional (Plano Anexo).	4 metas 100%	4 metas	100%	-	-	-	-	Coord. Estadual Saúde no Sistema Prisional - DABE e Coordenação de Telessaúde	-
Implantar pontos de Telessaúde nas Unidades Prisionais do estado do Amazonas.	03	Não realizada	-	-	-	-	-		-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar ações de Educação Permanente em Saúde para equipes multiprofissionais e intersetoriais, visando à formação do Programa Saúde na Escola nos municípios do Amazonas.	62	62	100%	-	-	-	-	Coord. Estadual Programa Saúde na Escola - DABE	-
Monitorar e avaliar as ações do Programa Saúde na Escola nos municípios do Amazonas.	62	62	100%	-	-	-	-		-
Instituir no âmbito da SUSAM a Política de Promoção da Equidade em Saúde para as populações LGBT, Pessoa em situação de Rua, Campo e Floresta e Educação Popular em Saúde, com adesão de municípios.	15 (sendo 8 com região fronteira e 7 com população > de 50 mil habitantes)	7	47,00%	-	-	-	-	Coord. Estadual da Política de Promoção da Equidade em Saúde - DABE	-
Coordenar a criação do Comitê Técnico da Promoção da Equidade.	1	Não realizada	-	-	-	-	-		-

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

OBJETIVO 06. Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regionalizadas, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Operacionalizar a Rede de Urgência e Emergência, realizando atendimentos nas unidades (SPA, HPSA, HPSI, UPA).	9.500.000	2.777.429	29,23%	-	-	-	-	Rede de Urgência e Emergência - SEA Capital/SEA Interior	-
Realizar remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.	480	198	41,25%	-	-	-	-		-
Operacionalizar a Rede Cegonha realizando partos normais.	35.520	13.184	37,11%	-	-	-	-	Rede Cegonha - SEA Capital	-
Habilitar Centros de Parto Normal (Ana Braga e Balbina Mestrinho).	2	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Habilitar Casa da Gestante, Bebê e Puérpera na Balbina Mestrinho.	1	Não realizada	-	-	-	-	-	Rede Cegonha - SEA Capital	-
Implantar a estratégia de Apoiadores em Serviço nas unidades hospitalares do interior nas regiões de saúde.	2	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Implantar ambulatório de triagem neonatal na Policlínica Codajás.	1	Em Andamento	-	-	-	-	-	Coord. Estadual em Triagem Neonatal Biológica - SEA Capital	-
Elaborar proposta de implantação da Política Nacional de Doenças Raras no Estado.	1	Em Andamento	50%	-	-	-	-		-
Capacitar profissionais da rede estadual e municipal na área da triagem neonatal.	100	98	98,00%	-	-	-	-		-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Operacionalizar a Rede de Atenção Psicossocial, realizando atendimentos, nos pontos de atenção em saúde mental (Centro de Atenção Psicossocial Silvério Tundis, PA Humberto Mendonça no CPER, Centro de Reabilitação em Dependência Química – CRDQ e Equipes de Saúde Mental nas Policlínicas).	85.000	61.028	71,80%	-	-	-	-	Rede de Atenção Psicossocial - SEA Capital	-
Realizar assessoria técnica aos municípios em processos de habilitação de CAPS.	5	5	100%	-	-	-	-		-
Prestar assessoria técnica aos municípios fortalecendo os pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial.	62	12	19,35%	-	-	-	-		-
Beneficiar pessoas com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, através do CER III na Policlínica Codajás.	6.000	1.877	31,28%	-	-	-	-	Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD SEA Capital	-
Habilitar o Centro de Reabilitação – CER tipo IV.	1	1	100%	-	-	-	-		-
Habilitar o Centro de Reabilitação – CER tipo II.	1	1	100%	-	-	-	-		-
Habilitar o CER do Município de Manaus.	1	1	100%	-	-	-	-		-
Definir fluxos da saúde auditiva	2 1 Capital e 1 Interior	2	100%	-	-	-	-		-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Manter contratos com unidades complementares do SUS para os serviços de assistência aos nefropatas crônicos.	12	15 Contratos com as Unidades (Centro de Doenças Renais do AM, Pronefro, Centro de Hemodiálise, Clínica Renal de Manaus, Hospital Santa Júlia, HUGV/UNISOL)	125%	-	-	-	-	Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - SEA Capital	-
Habilitar e equipar Serviços de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero - SRC's.	7	Em Andamento	-	-	-	-	-	Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - SEA Capital	-
Capacitar os ginecologistas dos SRC's do interior no Centro Qualificador de Ginecologia.	6	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Habilitar Unidade de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON.	1	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Habilitar ambulatórios como unidades de Assistência da Alta Complexidade em Nefrologia, para atender o Doente Renal Crônico – DRC.	3	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Habilitar unidade de assistência da Alta Complexidade em Nefrologia na FHAJ para ampliar a oferta de Terapia Renal Substitutiva – TRS.	1	Não realizada	-	-	-	-	-		-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Elaborar Linha do Cuidado para pacientes com sobrepeso e obesidade.	1	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Habilitar unidade para a Assistência de Alta Complexidade no Ambulatório Araújo Lima ao indivíduo com obesidade.	1	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Manter Contratos de Gestão com Pessoa Jurídica – Organizações Sociais, para gestão de 04 unidades da rede estadual (UPA Campos Salles, UPA e Maternidade Tabatinga, Hospital Delphina Abdel Aziz e o Centro de Reabilitação em Dependência Química – CRDQ).	3 Contratos	1 (Com a IMED para o gerenciamento do HPS Delphina Aziz). A SUSAM assumiu a gestão das outras unidades.	33,33%	-	-	-	-	Núcleo da PPP/SEA Capital	-

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

OBJETIVO 07. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e domiciliar, integrando os Programas de Telessaúde, Programa Saúde Itinerante, Sistema de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e as Ações das Fundações de Saúde vinculadas a SUSAM.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Operacionalizar a Rede Ambulatorial e Hospitalar de Atenção Especializada, mantendo as unidades em funcionamento.	57 unidades (6 policlínicas, Geraldo da Rocha e 50 hospitais no interior)	57	100%	-	-	-	-	SEA Capital SEA Interior	-
Realizar atendimentos, através do Programa Melhor em Casa.	32.400	2.021	6,24%	-	-	-	-	GADPC - SEA Capital	-
Realizar atendimentos, através do Programa Saúde na Comunidade.	7.000	2.328	33,26%	-	-	-	-		-
Realizar tratamento fora do domicílio – TFD interestadual para pacientes inscritos no Programa.	2.820	913	32,37%	-	-	-	-	GTFD - Coord. Estadual Regulação	-
Realizar atendimentos de saúde itinerante com a realização de consultas especializadas, cirurgias de média complexidade e outros.	15.000	11.279	75,19%	-	-	-	-	SEA Interior	-
Transferir os recursos da Média Complexidade para os municípios (recursos CAPS, LRPD, TETO MAC e outros recursos).	62	25 Municípios	40,32%	-	-	-	-	Financeiro Susam/FES	-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Manter contrato com empresas/cooperativas assistenciais para a prestação de serviço assistencial na rede.	34	43	126%	-	-	-	-	Financeiro Susam/FES	-
Manter contratos de assistência à saúde com a rede complementar do SUS. (Instituições privadas com ou sem fins lucrativos de assistência à saúde no SUS).	51	36	70,59%	-	-	-	-	Financeiro Susam/FES	-
Firmar convênios e Parcerias com Municípios, Institutos ou Associações.	8	4 (Hosp. de Guarnição de Tabatinga, de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira, IPOAM, Associação dos Transplantados Remais	50,00%	-	-	-	-	FES	-
Laudar exames (Eletrocardiograma, Mapa, Holter e Mamografia), através da Central de Telemedicina do HUFM.	54.000	15.941	35,00%	-	-	-	-	Central de Telemedicina - HUFM	-
Realizar procedimentos em cardiologia e outras especialidades médicas no HUFM.	1.032.000	362.641	30,00%	-	-	-	-	HUFM	-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Implantar sala de videoconferência para Integrar a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, as Fundações de Saúde e os Polos Regionais de Saúde e SMS numa rede digital eficiente através de conexão de fibra ótica e via satélite.	1	Não realizada	-					DETIN / Coordenação de Telessaúde	-
Implantar em parceria com os municípios a Policlínica Virtual para prover teleconsultoria especializada para os profissionais da atenção básica de saúde e das unidades hospitalares dos municípios do estado do Amazonas através de segunda opinião formativa, assíncrona e síncrona (vídeo consulta).	1	Não realizada	-					Coordenação de Telessaúde	-
Realizar procedimentos em hemoterapia na FHMOAM.	910.000	462.723	50,84%					FHMOAM	-
Realizar procedimentos em hematologia na FHMOAM.	980.000	376.783	38,44%						-
Realizar campanhas educativas preventivas e de detecção do câncer.	6	2	25,00%					FCECON	-
Realizar consultas médicas a pacientes no tratamento e controle do câncer na FCECON.	82.000	23.646	28,80%						-
Atender indígenas em oncologia na FCECON.	460	279	60,70%						-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar atendimentos a pacientes acometidos por HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais na FMT-HVD.	19.380	4.946	25,52%	-	-	-	-	FMT-HVD	-
Realizar exames laboratoriais referentes às endemias e outras doenças tropicais e infecciosas típicas da região amazônica na FMT	1.270.000	400.687	31,55%	-	-	-	-		-
Realizar atendimento a pacientes acometidos de doenças tropicais e infecciosas na FMT-HVD.	410.000	116.266	26,36%	-	-	-	-		FMT-HVD
Realizar as ações previstas no Plano de Ação 2017 - DST/AIDS e Hepatites Virais. (Anexo)	100%	Em Andamento	-	-	-	-	-	FMT-HVD	-
Monitorar os municípios nas ações de controle da hanseníase.	62	23	37,09%	-	-	-	-	FUAM	-
Realizar 352.000 procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica na FUAM.	352.000	106.339	30,21%	-	-	-	-		-
Realizar atendimento de pacientes nas áreas de traumatologia e outras especialidades médicas na FHAJ.	690.301	190.216	27,60%	-	-	-	-	FHAJ	-
Realizar Transplantes na FHAJ (Fígado, Rins e Pâncreas).	12	Não realizada	-	-	-	-	-	FHAJ	-

EIXO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA									
OBJETIVO 08. Ampliar o acesso da população a medicamentos e produtos para saúde, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.									
AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar transferência de Recursos Financeiros aos Municípios para Farmácia Básica.	62	Não realizada	-	-	-	-	-	SEA Interior	-
Atender unidades de saúde (capital e interior) com fornecimento de medicamentos e produtos para saúde para a rede assistencial do Estado.	114	115	100,8%	-	-	-	-	CEMA	-
Beneficiar pessoas com fornecimento de medicamentos especializados (Alto Custo), através do PROEME.	82.000	26.869	32,80%	-	-	-	-		-
Integrar a SUSAM no projeto de Consórcio Interestadual para melhorar a gestão da assistência farmacêutica.	1 Projeto	Não realizada	-	-	-	-	-		-
Apoiar o funcionamento das Farmácias Populares do Brasil.	6	6 5 na capital e 1 no interior	100%	-	-	-	-	FES	-

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO 09. Buscar a melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Amazonas, por meio da promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e laboratorial, bem como o controle de doenças e outros agravos, incluindo educação, capacitação, pesquisa e ações interinstitucionais.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Operacionalização as Ações do Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN. (Detalhamento no Anexo 5)	1 Plano de Ação	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	-	-	-	-	FVS-AM	-
Operacionalização as Ações de Vigilância Ambiental em Saúde. (Detalhamento no Anexo 5)	1 Plano de Ação	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	-	-	-	-		-
Operacionalização as Ações de Vigilância Epidemiológica. (Detalhamento no Anexo 5)	1 Plano de Ação	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	-	-	-	-		-
Operacionalização as Ações de Vigilância Sanitária. (Detalhamento do Plano no Anexo 5)	1 Plano de Ação	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	-	-	-	-		-
Operacionalização as Ações Estratégicas e de Gestão da FVS/AM. (Detalhamento no Anexo 5)	1 Plano de Ação	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	-	-	-	-		-

EIXO: INVESTIMENTO EM SAÚDE

OBJETIVO 10. Implementar o programa de investimentos na saúde, viabilizando melhor infraestrutura para melhorar as condições de atendimento ao usuário do SUS, considerando a conformação das redes de atenção, os planos regionais e necessidades da população.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Manter contratos com a Parceria Pública Privada para o Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz e Central de Materiais Esterilizados - CME.	2	2	100%	-	-	-	-	Núcleo PPP	-
Construir/ampliar unidades de saúde na Capital e no Interior.	7	1	14,00%	-	-	-	-	SEA Capital e SEA Interior	-
Reformar/adequar unidades de saúde na Capital e no Interior.	9	1	11,00%	-	-	-	-	SEA Capital e SEA Interior	-
Adquirir equipamento e material permanente para unidades de saúde (Capital e no Interior).	122	5	4%	-	-	-	-		

EIXO: GESTÃO DO SUS

OBJETIVO 11. Prover os Órgãos da Administração Estadual dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Manter as unidades da rede estadual na capital e no interior com despesas administrativas.	100% das unidades gestores e administrativas	100%	100%	-	-	-	-	FES	-
Remunerar cargos públicos estaduais e atender os pagamentos de encargos sociais.	21.057 (sendo 16.922 cargos da SUSAM + 4.135 cargos das Fundações)	21.057	98,12%	-	-	-	-	DGRH DA SUSAM E DAS FUNDAÇÕES	-
Fornecer auxílio-alimentação a servidores e empregados (Agentes de Endemias do Interior).	474	945 (Agentes de Endemias)	199,36%	-	-	-	-	FVS-AM	-
Manter as unidades de rede estadual na capital e no interior com despesas de contas públicas.	100%	100%	100%	-	-	-	-	FES	-

RESULTADOS DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 1º QUADRIMESTRE 2017

11 OBJETIVOS

152 METAS

Metas Físicas Programadas	<ul style="list-style-type: none">• 152• 100%
Metas Realizadas (execução > 85%)	<ul style="list-style-type: none">• 36• 23,68%
Metas Parciais (execução 1% a 85%)	<ul style="list-style-type: none">• 73• 40,02%
Metas Não Realizadas (execução 0%)	<ul style="list-style-type: none">• 43• 28,28%

Ao avaliar a execução das 152 metas previstas na PAS 2017, obteve-se o seguinte resultado até o 1º trimestre: 36 metas realizadas, 73 metas parcialmente realizadas e 43 metas não realizadas até o período.

Destacam-se neste período as ações:

Gestão da Saúde

- **Chamada de concursados:** A SUSAM publicou em 23/03/2017 portaria prorrogando por dois anos a vigência do concurso público realizado em 2014. A prorrogação começou a contar do dia 16 de abril de 2017. Até este primeiro quadrimestre de 2017, a Secretaria realizou três chamadas, convocando um total de 5.323 aprovados para cargos na capital e interior. A última convocação ocorreu em abril de 2017 quando foi anunciada a chamada de mais 946 aprovados.
- **Qualificação profissional:** Foram qualificados 1.107 profissionais e trabalhadores do SUS da SUSAM nas áreas de gestão e assistência, através da Política de Educação Permanente em Saúde, Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) entre outras.
- **Médicos Residentes:** A Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), vinculada à SUSAM, recebeu novos médicos em cinco especialidades. A FHAJ realizou em março o “Acolhimento dos Médicos Residentes 2017”, sendo ao todo 37 novos bolsistas, financiados pelo Governo do Estado, em cinco Programas de Residência: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia, Anestesiologia e Otorrinolaringologia. Em 11 anos como Hospital de Ensino, a FHAJ já entregou para a sociedade amazonense 159 especialistas.
- **Lei – PIA:** Lei Estadual no. 4.312/2016 que institui o Programa Primeira Infância Amazonense – PIA. O programa visa a promoção do desenvolvimento integral da criança, desde a gestação até os seis anos de idade, por meio da integração das políticas públicas desenvolvidas no âmbito da saúde, educação e assistência social do estado e dos municípios. Três municípios do interior do estado do Amazonas estão participando de um projeto de utilização de tecnologias sociais cujo objetivo é permitir o diagnóstico, tratamento e controle da anemia ferropriva nas escolas. O projeto é desenvolvido pela Fundação Banco do Brasil em parceria com o Instituto para o Desenvolvimento Social (Idis), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e as Secretarias de Estado de Saúde (Susam) e de Educação (Seduc). Na primeira etapa do projeto serão beneficiados os municípios de Borba, Nova Olinda do Norte e Itacoatiara, com previsão de beneficiar duas mil famílias.

Atenção à Saúde: Implementação das Redes de Atenção à Saúde

- **Rede de Atenção às Urgências (Rede RUE):** A Gestão estadual do SUS aprovou 289.417 procedimentos ambulatoriais e 35.679 internações hospitalares de Urg./Emerg. Foram Realizadas 198 remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital. O HPS João Lúcio iniciou um cronograma de realização de cirurgias neurológicas para correção de aneurismas e de retiradas de tumores em pacientes que estão internados na unidade e possui indicação de tratamento cirúrgico. Os procedimentos serão realizados pela equipe de neurocirurgiões do próprio pronto-socorro e 17 pacientes serão operados. A realização das cirurgias neurológicas no HPS João Lúcio tornou-se possível porque a unidade colocou em funcionamento um microscópio eletrônico de alta tecnologia, que permite a visualização dos coágulos e a inserção no local exato onde deve ser feita a intervenção cirúrgica. Até 2016, na rede pública, esse tipo de cirurgia era realizada somente no HUGV/UFAM, e a realização das cirurgias no João Lúcio permitirá maior rotatividade dos leitos e maior resolutividade aos serviços ofertados na unidade. .
- **Rede de Atenção às Condições Crônicas:** Ampliação do número de vagas para atender doentes renais. Foram abertas 120 novas vagas pela SUSAM para pacientes renais adultos que necessitam de hemodiálise, por meio da ampliação de contratos com as clínicas já conveniadas na rede pública e 40 novas vagas estão vão abrir no Centro de Nefrologia do FHAJ e 80 na Clínica Pronefro. O atendimento para crianças nefropatas foi centralizado no PSC da Zona Sul. A fila de espera para tratamento foi reduzida em 77%. O impacto da redução também auxilia na liberação de leitos em unidades de pronto atendimento e ambulatoriais. Em abril, 180 pacientes aguardavam vagas para hemodiálise. Com a ampliação dos contratos, esse número caiu para 60 pessoas com a expectativa de zerar a fila até o final de junho de 2017, considerando a ampliação de outros contratos e a finalização das obras do novo Centro de Nefrologia da FHAJ.
- **Programa Melhor em Casa:** Realizados 2.021 atendimentos, através do Programa Atenção Domiciliar (Melhor em Casa).

- **Tratamento Fora do Domicílio:** Foram realizadas transferências para tratamento em outros estados de 913 pacientes com um total de 1.476 ajudas de custo.
- **Programa Amazonas Saúde Itinerante:** Realizados 11.279 atendimentos de saúde itinerante em 06 municípios do interior do Amazonas e na capital facilitando o acesso dos moradores das sedes e zonas rurais dos municípios do interior, a diagnósticos e tratamentos especializados, dentre os quais: consultas médicas especializadas, principalmente as oftalmológicas com entregas de óculos, cirurgias gerais e de catarata. Em 2017 foram contemplados os municípios de Eirunepé, Manacapuru, Envira, Rio Preto da Eva, Guajará e Ipixuna e Manaus.
- **Telessaúde:** O Núcleo de Telemedicina e Telerradiologia do HUFM prioriza a telecardiologia por meio da realização de teleconsultas em cardiologia e exames diagnósticos cardiológicos à distância, atendendo os 61 municípios do interior do Amazonas. Até abril deste ano, foram realizadas teleconsultas on-line e laudados 15.941 exames (eletrocardiograma, mapa, holter e mamografia e outros). De 2008 a 2017, já foram emitidos 388,3 mil laudos de eletrocardiogramas à distância. O trabalho, nesse período, permitiu a descoberta de alterações cardíacas em mais de 116 mil pacientes do interior submetidos ao exame.

Vigilância em Saúde:

- **Programa de Imunização:** O Amazonas, considerado área de risco para Febre Amarela, mantém a cobertura vacinal nos níveis estabelecidos pelo Ministério da Saúde, reduzindo o risco de surto no estado. De acordo com FVS/AM, mais de 80% da população do estado é vacinada, reduzindo assim as chances de um surto, como vem acontecendo em outros estados.

Investimento em Saúde

- **Implementação da Rede de Crônicos:** Investimentos na Atenção Oncológica: Ampliação da rede de atenção oncológica no estado do Amazonas. O Amazonas ganhou seis novos Serviços de Referência para o Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer (SRC) e um Complexo Hospitalar em Oncologia. As

unidades foram habilitadas pelo MS, e passaram a integrar a rede estadual de atenção oncológica, ampliando a oferta de exames e serviços para os pacientes com suspeita ou em tratamento contra o câncer. O Complexo Hospitalar em Oncologia é formado pelo HUGV, onde serão realizadas as cirurgias gerais para tratamento de câncer, o Instituto de Mama do Amazonas, que funcionará na Clínica Sensumed, onde serão ofertados os serviços de radioterapia e a FCECON, que será a unidade de assistência de alta complexidade em oncologia. A criação do complexo hospitalar irá descentralizar o tratamento de câncer que atualmente concentrado na FCECON e ampliar a oferta anual de tratamento contra o câncer. São previstos 650 novos procedimentos de cirurgia de câncer, 5.300 novos procedimentos de quimioterapia e 43.000 novos campos de radioterapia.

Também foram habilitados 06 novos Serviços de Referência para o Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer (SRC), que funcionará no Amb Araújo Lima/HUGV, e nas Policlínicas Codajás, Gilberto Mestrinho, João dos Santos Braga, da rede estadual de saúde, Comte Telles e Castelo Branco, da Semsa Manaus. Com as novas habilitações será possível ampliar a ofertar anual de vários exames: 4.800 colposcopias, 600 biópsias do colo uterino, 480 exéreses, 1.500 ultrassonografias pélvica e 9.000 ultrassonografias transvaginal.

A FCECON recebeu um aparelho de mamógrafo, três monitores e três ventiladores – os dois últimos permitiram a abertura de três novas vagas na Unidade de Tratamento Intensivo - UTI-Adulto, que resultarão na ampliação da oferta cirúrgica de alta complexidade para o combate ao câncer.

▪ **Implementação da Atenção Materno/Infantil e U/E:**

Foram entregues e colocados em funcionamento 30 ventiladores pulmonar e 12 monitores paramétricos para unidades de saúde da rede estadual. Os equipamentos foram distribuídos nas unidades que realizam o atendimento de urgência e emergência e nas maternidades. Os ventiladores pulmonares foram distribuídos para os Serviços de Pronto Atendimento (SPA) Zona Sul, Eliameme Mady, Danilo Corrêa, São Raimundo, Joventina Dias, Chapot Prevost, Alvorada, Coroado e José Lins, Pronto-socorro da Criança (PSC) Zona Sul e Pronto-socorro João Lúcio. Os monitores multiparamétricos foram entregues às Maternidades Balbina Mestrinho,

Azilda Marreiro, Nazira Daou e para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Campos Salles.

- **Atenção Cardiológica:** O HUFM recebeu um novo aparelho de ecocardiograma infantil. Primeiro modelo na região norte do Brasil, o equipamento fornece imagem tridimensional em tempo real, ampliando a capacidade de diagnóstico de doenças do coração, acelerando as indicações de tratamento e cirurgias corretivas para a cura da doença. Somente com o novo ecocardiógrafo, foram investidos R\$ 329 mil com a perspectiva de ampliar o número de atendimentos na rede hospitalar.
- **Ampliação da oferta de exames de imagens:** inaugurado o Centro de Diagnóstico do Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz. Com a nova estrutura, dotada de equipamentos de ponta destinados a exames de imagens na rede pública estadual, a meta é atender mais de 18 mil pessoas por mês. Com a nova oferta, o estado pretende diminuir consideravelmente as filas de espera por esses serviços nas unidades. A unidade de saúde recebeu investimentos de R\$ 10 milhões em equipamentos e atende, exclusivamente, pacientes com exames especializados e marcados através sistema de regulação. Os exames oferecidos são: Exames de Ultrassonografia, Raios X, Endoscopia Digestiva, Mamografia, Tomografia, e Ressonância Magnética.

4. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução

A realização de auditorias assistenciais nas unidades de saúde é responsabilidade do Sistema Estadual de Saúde. A auditoria avalia a qualidade da atenção à saúde prestada no SUS, desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos procedimentos e resultados da prestação de serviços, sendo executadas por equipes multiprofissionais com trabalhos programados e extraordinários nas Unidades Prestadoras de Serviços (UPS) ao SUS: Públicas, Privadas e Filantrópicas.

Até o mês de abril de 2017 foram realizadas 6 auditorias nas seguintes unidades: SPA Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo, Hospital Santa Júlia, Prefeitura Municipal de Tefé e SUSAM, além de 12 visitas técnicas em unidades de saúde privadas com a finalidade de avaliar os serviços prestados ao SUS para a renovação de contratos com a SUSAM, emissão de pareceres mediante demandas e liberação de Autorização de Internações Hospitalar (AIH), através do Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD).

AUDITORIAS REALIZADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS, JANEIRO A ABRIL 2017

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
136	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditor Coordenador: Maria do Socorro Freire da Silva Auditora: Maria de Nazaré da Silva Ramos	SPA Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo	Em atenção ao Proc. 17101.030912/2016, apuração de denúncia veiculada no Portal do Holanda e Portal Tucumã na qual cita investigação do Ministério Público Federal de possível desvio de recursos do SUS através de licitação fraudulentas e uso de notas frias, praticadas no ano de 2016, pelos gestores do hospital e pela empresa DSG de Moraes LTDA.	Encerrada	A denúncia contida no processo não procede. Entretanto, não houve licitação para aquisição de material e sim fracionamento da despesa em desacordo a alínea a inciso II, art.23 e inciso II, art.24, Lei 8666.	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências.
137	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditor Coordenador: Maria do Socorro Freire da Silva Auditores: Marcia Marine da Silva Alexandra de Biase Amaral	Hospital Santa Julia	Em atenção ao Processo nº 17101.004834. Realizar Auditoria no serviço de Transplante Renal de doador vivo.	Em andamento	Em andamento	Em andamento
138	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditor Coordenador: Fábio Jean da Rocha Santana Auditor: João Batista Figueiredo Franco	Prefeitura de Tefé	Auditoria tem como objetivo atender a demanda do Ministério Público do Estado do Amazonas - Procuradoria Geral de Justiça (PGJ/AM) no interesse do Inquérito Civil Público nº 026/2015 - 1ª PJTF, instaurado em 22 de setembro de 2015, por meio da Portaria nº 028/2015/1ª PJTF, constante no processo nº 17101.033738/2015-11-SUSAM, com a finalidade de apurar a possível prática de irregularidades na aplicação de recursos repassados pelo Governo do Estado do Amazonas à Prefeitura Municipal de Tefé, através de transferência do Fundo Estadual de Saúde – FES.	Em andamento	Em andamento	Em andamento

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
TAS N°01	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditor Coordenador: Fábio Jean da Rocha Santana Auditor: João Batista Figueiredo Franco	Prefeitura de Tefé	Verificar a execução do Termo de Ajuste Sanitário – TAS, celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas e a Secretaria Municipal de Saúde de Tefé/AM. Objeto desta verificação teve como finalidade a correção de impropriedades registradas no Relatório de Auditoria nº 115/SUSAM, decorrentes do descumprimento de obrigações pela Secretaria Municipal de Saúde de Tefé, previstas em normativos do Sistema Único de Saúde – SUS relativas à gestão dos recursos repassados fundo a fundo.	Em andamento	Em andamento	Em andamento
17.368	Sim	Ministério Público Federal Forma: Integrada Abrangência: 2014	Auditor Coordenador: Marília F. Rocha Auditores: Gilberto Osvaldo de Sá Ribeiro, Igor P Gonçalves, Alexandra B.A. Barbosa, Maria de Nazaré da S. Ramos	SPA Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo	Apurar supostas irregularidades praticadas no preenchimento de prontuários médicos no Hospital Platão Araújo.	Encerrada	Após análise dos prontuários dos pacientes submetidos a tratamento ortopédicos no HPS Dr. Platão Araújo, verificou-se que não foram identificadas impropriedades no preenchimento desses documentos.	Ao Ministério Público Federal – MPF
17.312	Sim	Ministério da Saúde/SGEP Forma: Integrada Abrangência: 2014	Auditor Coordenador: Tandrelí Silva SantAnna Auditores: Sheyla Mara Lima da Costa, Fábio Jean da Rocha Santana, Jhones Macario da S. Muneymne	Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM	Verificar a veracidade das informações constantes do Relatório de Gestão.	Encerrada	Conclui-se que o Relatório de Gestão - RAG 2014, elaborado pelo DEPLAN/SUSAM apresenta, apesar de algumas falhas, informações verídicas dos resultados alcançados pela gestão, notando-se aprimoramento de seu conteúdo, se comparado ao verificado na auditoria do ano anterior.	Ao Ministério da Saúde – MS/SGEP

Fonte: Auditoria SUSAM.

5. Rede Física de Saúde, Pública e Privada, Prestadora de Serviços ao SUS, Leitos e Profissionais de Saúde

5.1 Rede Física de Saúde no Amazonas por Tipo de Gestão e Natureza Jurídica

REDE FÍSICA DE SAÚDE POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE GESTÃO - ABRIL 2017

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
Central de Gestão em Saúde	65	62	02	01
Central de Notificação, Captação e Distrib. de Órgãos Estadual	02	01	01	-
Central de Regulação do Acesso	10	02	08	-
Central de Regulação Médica das Urgências	02	01	01	-
Centro de Apoio à Saúde da Família	02	02	-	-
Centro de Atenção Hemoterapia e Hematologia	01	-	01	-
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	26	15	06	05
Centro de Parto Normal – Isolado	01	01	-	-
Centro de Saúde/Unidade Básica	503	495	-	08
Clínica/Centro de Especialidade	77	26	32	19
Consultório Isolado	01	01	-	-
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	23	-	23	-
Farmácia	13	12	01	-
Hospital Especializado	17	01	13	03
Hospital Geral	72	10	24	38
Hospital Dia - Isolado	02	-	02	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	01	01	-	-
Laboratório de Saúde Pública	09	07	01	01
Policlínica	26	13	12	01
Polo Academia da Saúde	04	04	-	-
Posto de Saúde	156	156	-	-
Pronto Atendimento	10	-	09	01
Pronto Socorro Geral	01	-	01	-
Telessaúde	06	05	01	-
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	54	11	40	03
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	108	108	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	57	55	02	-
Unidade Mista	02	02	-	-
Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de Urgência	68	64	-	04
Unidade Móvel Fluvial	13	09	04	-
Unidade Móvel Terrestre	08	07	-	01
TOTAL	1.340	1.071	184	85

Fonte: Ministério da Saúde - CNES. Dados sujeitos a retificação.

A rede física dos serviços de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS cadastrada no CNES abrangeram 1.340 estabelecimentos de saúde, sendo 79,93% de gestão municipal, 13,73% de gestão estadual e 6,34% por gestão dupla (gestão compartilhada entre o estado e os municípios).

REDE FÍSICA DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA E TIPO DE GESTÃO - ABRIL 2017

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
Federal	112	105	05	02
Estadual	143	12	76	55
Municipal	990	949	14	27
Privada	95	05	89	01
TOTAL	1.340	1.071	184	85

Fonte: Ministério da Saúde - CNES. Dados sujeitos a retificação.

Os estabelecimentos de saúde cadastrados por natureza jurídica (Gerência) abrangeu 1.340 estabelecimentos, sendo 92,91% estabelecimentos públicos e 7,09% privados.

5.2 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde na Capital

DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E ZONAS - ABRIL 2017

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ZONA ADMINISTRATIVA				TOTAL
	NORTE	SUL/CENTRO SUL	LESTE	OESTE/CENTRO OESTE	
Centro de Atenção Integral à Criança – CAIC	03	03	03	03	12
Centro de Atenção Integral à Melhor Idade – CAIMI	01	01	-	01	03
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	01	-	-	-	01
Serviço Pronto Atendimento – SPA	01	01	01	03	06
SPA e Policlínica	01	-	-	01	02
SPA/Maternidade/Hospital	-	-	01	-	01
Unidade Pronto Atendimento – UPA*	-	-	-	01	01
Policlínica	01	03	02	-	06
HPS Criança	-	01	01	01	03
HPS Adulto	-	01	02	-	03
Hospital e Pronto Socorro Delphina Aziz	01	-	-	-	01
Maternidade	02	01	01	01	05
Maternidade/Unidade ginecológica	-	01	-	-	01
Hospital Infantil	-	02	-	-	02
Hospital Adulto	-	01	01	-	02
Fundações de Saúde	01	02	-	03	06
Hospital Universitário Francisca Mendes	01	-	-	-	-
Total	13	17	12	14	56

Fonte: Ministério da Saúde / CNES, SUSAM / DEPLAN, SEAASC.

Nota: * A UPA Campos Sales até setembro de 2016 era administrada pelo Instituto Novos Caminhos, qualificada como Organização Social, no entanto, finalizou o ano de 2016 sob a intervenção da SUSAM.

A SUSAM tem sob sua coordenação 56 estabelecimentos assistenciais de saúde na capital. A rede assistencial própria do estado está composta de: Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC), Centro de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMI), Centro de Atenção psicossocial (CAPS), Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Hospital e Pronto-Socorro da Criança (HPSC), Hospital e Pronto-Socorro Adulto (HPSA), Policlínicas, Maternidades, Hospitais, Fundações de Saúde, além de oito Residências Terapêuticas, vinculadas ao CAPS Dr. Silvério Tundis, são residências constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves. A SUSAM conta com as seguintes unidades de apoio: Secretaria de Estado de Saúde (Sede), Complexo Regulador do Amazonas, Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA).

O Hospital e Pronto Socorro Delphina Aziz é uma Parceria Pública Privada (PPP) com a Zona Norte Engenharia Manutenção e Gestão de Serviços para administração das atividades não assistenciais, ficando com o Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (IMED), qualificado como Organização Social (OS), a execução dos serviços assistenciais.

**DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL,
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA – ABRIL 2017**

TIPO DE ESTABELECIMENTO – FUNDAÇÕES DE SAÚDE	ZONA ADMINISTRATIVA				TOTAL
	NORTE	SUL/CENTRO SUL	LESTE	OESTE/CENTRO OESTE	
Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON)	-	-	-	01	01
Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM)	-	01	-	-	01
Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD)	-	-	-	01	01
Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM)	-	-	-	01	01
Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ)	-	01	-	-	01
A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM)	01	-	-	-	01
Total	01	02	-	03	06

Fonte: Ministério da Saúde / CNES, SUSAM / DEPLAN, SEAASC.

O Estado possui seis fundações de saúde, vinculadas a SUSAM, onde as mesmas tem autonomia administrativa e financeira. As fundações de saúde que realizam atividades assistenciais à população são: Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM), Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD), Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia

do Amazonas (FHMOAM) e a Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ). A Fundação Hospital do Coração “Francisca Mendes” (FHCFM), que apesar de ter sido criada por lei, não está sendo implementada, pois, não houve constituição de estrutura organizacional para substituir a atual administração, permanecendo a gerência da unidade sob a égide de contratos e convênios firmados entre a SUSAM com a Fundação Universidade do Amazonas (FUA) e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL).

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM) tem como finalidade a promoção e proteção à saúde, mediante ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e laboratorial e conta com o Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN) e o Laboratório de Fronteira (LAFRON) como unidades de apoio.

DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E NOME DO ESTABELECIMENTO – ABRIL 2017

TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA (CAIC)	ALBERTO CARREIRA
	JOSE CARLOS MESTRINHO
	DR GILSON MOREIRA
	ALEXANDRE MONTORIL
	MOURA TAPAJOS
	DR JOSE CONTENTE
	DR PAULO XEREZ
	DR AFRANIO SOARES
	DR EDSON MELO
	ENF CRISOLITA TORRES DA COSTA SILVA
	DRA CORINA BATISTA
	DR RUBIM SA PLANALTO
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI)	DR ANDRE ARAUJO
	DR PAULO LIMA
	ADA RODRIGUES VIANA
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	DR. SILVERIO TUNDIS
POLICLÍNICA	GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO
	CODAJAS
	ANTONIO ALEIXO
	ZENO LANZINI
	JOAO DOS SANTOS BRAGA
	CREPS CARDOSO FONTES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA) E POLICLINICA	DANILO CORREA
	DR JOSE LINS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)	JOENTINA DIAS
	ZONA SUL
	COROADO
	ALVORADA
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)	ELIAMEME RODRIGUES MADY
	SAO RAIMUNDO
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	CAMPOS SALLES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA), MATERNIDADE E HOSPITAL	CHAPOT PREVOST
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA (HPSC)	ZONA LESTE
	ZONA SUL
	ZONA OESTE
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO (HPS)	28 DE AGOSTO
	DR JOAO LUCIO P MACHADO
	DR ARISTOTELES PLATAO BEZERRA DE ARAUJO
	DELPHINA AZIZ
MATERNIDADE	ALVORADA
	DONA NAZIRA DAOU
	BALBINA MESTRINHO
MATERNIDADE	AZILDA DA SILVA MARREIRO
	DE REFERENCIA ANA BRAGA
MATERNIDADE/URGENCIA GINECOLÓGICA	INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU
HOSPITAL INFANTIL	DR. FAJARDO
	INSTITUTO DE SAUDE DA CRIANCA DO AMAZONAS (ICAM)
HOSPITAL ADULTO	GERALDO DA ROCHA
	CENTRO PSIQUIATRICO EDUARDO RIBEIRO
FUNDAÇÃO	ALFREDO DA MATTA
	CENTRO DE ONCOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS
	HOSPITAL ADRIANO JORGE
	HOSPITALAR DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS
	DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO
	DE VIGILANCIA EM SAUDE DO AMAZONAS
	HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES
UNIDADES DE APOIO	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE (SEDE)
	COMPLEXO REGULADOR DO AMAZONAS
	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS (CEMA)
	LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO AMAZONAS (LACEN)

Fonte: Ministério da Saúde / CNES, SUSAM / DEPLAN.

5.3 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde no Interior

DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE E TIPO DE GESTÃO – ABRIL 2017

REGIÕES DE SAÚDE	ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE			TOTAL
	GESTÃO ESTADUAL	GESTÃO MUNICIPAL	REDE CONVENIADA	
1301 Alto Solimões	08	02	01	11
1302 Baixo Amazonas	03	02	01	06
1303 Entorno de Manaus /Alto Rio Negro	11	01	01	13
1304 Médio Amazonas	06	01	-	07
1305 Juruá	06	-	-	06
1306 Purus	05	-	-	05
1307 Rio Madeira	03	02	-	05
1308 Rio Negro e Rio Solimões	06	02	-	08
1309 Triângulo	05	01	-	06
Total	53	11	03	67

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

A rede assistencial de média complexidade no interior é composta por 67 estabelecimentos assistenciais de saúde, sendo 53 estabelecimentos de gestão estadual, 11 de gestão municipal e 3 conveniados com o estado.

A SUSAM tem sob sua gestão 53 unidades assistenciais de saúde no interior do Amazonas, distribuídos em 50 municípios, sendo que em Tabatinga, Rio Preto da Eva e em Urucurituba, a secretaria possui a gestão de duas unidades em cada município. Em relação ao financiamento para manutenção das unidades, a SUSAM mantém 50 unidades com financiamento na modalidade adiantamento, executado pelo FES junto com a SEA interior e direção de unidades, e 03 unidades mantidas através de contratos executados pela própria secretaria (para UPA e Maternidade de Tabatinga e Centro de Reabilitação em Dependência Química no Rio Preto da Eva). Vale destacar a parceria do ente município na operacionalização das atividades de atenção especializada, em especial, as despesas próprias com remuneração de servidores desempenhando atividades nos hospitais.

A SUSAM mantém parceria com 11 municípios em que a assistência de média complexidade está sob gestão municipal, sendo 09 municípios habilitados em gestão plena do sistema de municipal - GPSM (Benjamin Constant, Coari, Fonte Boa, Humaitá, Itacoatiara, Manacapuru, Maués, Presidente Figueiredo e Tefé) e 02 municípios que aderiram ao pacto pela saúde (Borba, Parintins) que ficaram com a atribuição da gestão do hospital. Essa parceria do estado com os municípios plenos se dá através de: pagamento de remuneração dos

servidores estaduais lotados nessas unidades, pagamento de energia elétrica das unidades hospitalares (exceto para Presidente Figueiredo e Benjamin Constant), fornecimento de medicamentos, produtos para saúde, gases medicinais, distribuição de equipamentos, material permanente, ambulâncias e o transporte de pacientes em UTI aérea.

Além disso, a SUSAM mantém no interior 03 unidades através de convênios: Hospital de Guarnição de Tabatinga, Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira e o Hospital Padre Colombo (entidade sem fins lucrativos) em Parintins.

**DETALHAMENTO DA REDE DE GESTÃO ESTADUAL NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE
E TIPO DE ESTABELECIMENTO – ABRIL 2017**

REGIÕES DE SAÚDE	TIPO DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE				TOTAL
	UNIDADE HOSPITALAR/ MATERNIDADE	UPA	CRDQ	CENTRO DE SAÚDE	
1301 Alto Solimões	07	01	-	-	08
1302 Baixo Amazonas	02	-	-	-	02
1303 Entorno de Manaus /Alto Rio Negro	10	-	01	01	12
1304 Médio Amazonas	06	-	-	-	06
1305 Juruá	06	-	-	-	06
1306 Purus	05	-	-	-	05
1307 Rio Madeira	03	-	-	-	03
1308 Rio Negro e Rio Solimões	06	-	-	-	06
1309 Triângulo	05	-	-	-	05
Total	50	01	01	01	53

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

A SUSAM tem sob sua gestão 53 estabelecimentos assistenciais de saúde no interior, distribuídos em 50 municípios, sendo que em Tabatinga, Rio Preto da Eva e em Urucurituba, a SES possui a gestão de duas unidades em cada município. A rede assistencial própria do estado no interior é composta de: 49 Unidades Hospitalares, 01 Maternidade, 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), 01 Centro de Reabilitação em Dependência Química (CRDQ) e 01 Centro de Saúde no município do Careiro da Várzea. Além disso, a SUSAM conta com as unidades de apoio: Centrais de Regulação Regional do Baixo Amazonas e do Alto Solimões e o LAFRON.

**DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NO INTERIOR
POR MUNICÍPIO E NOME DO ESTABELECIMENTO – ABRIL 2017**

MUNICÍPIO	NOME DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
Alvarães	Unidade Hospitalar de Alvarães
Amaturá	Unidade Hospitalar de Amaturá
Anamã	Unidade Hospitalar de Anamã
Anori	Unidade Hospitalar de Anori
Apuí	Unidade Hospitalar de Apuí
Atalaia do Norte	Unidade Hospitalar de Atalaia do Norte
Autazes	Unidade Hospitalar de Autazes
Barcelos	Unidade Hospitalar de Barcelos
Barreirinha	Unidade Hospitalar de Barreirinha
Benjamin Constant*	Hospital Geral de Benjamin Constant Doutor Melvino de Jesus*
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Unidade Hospitalar de Boa Vista do Ramos
Boca do Acre	Unidade Hospitalar de Boca do Acre
Borba *	Hospital de Borba Vó Mundoca*
Caapiranga	Unidade Hospitalar de Caapiranga
Canutama	Unidade Hospitalar de Canutama
Carauari	Unidade Hospitalar de Carauari
Careiro Castanho	Unidade Hospitalar de Castanho
Careiro da Várzea	Centro de Saúde do Careiro da Várzea
Coari *	Hosp. Regional de Coari Pref. Dr. Odair Carlos Geraldo*
Codajás	Unidade Hospitalar de Codajás
Eirunepé	Unidade Hospitalar de Eirunepé
Envira	Unidade Hospitalar de Envira
Fonte Boa *	Hospital Regional de Fonte Boa*
Guajará	Unidade Hospitalar de Guajará
Humaitá *	Hospital Dra Luiza da Conceição Fernandes*
Ipixuna	Unidade Hospitalar de Ipixuna
Iranduba	Unidade Hospitalar de Iranduba
Itacoatiara *	Hospital Regional José Mendes*
Itamarati	Unidade Hospitalar de Itamarati
Itapiranga	Unidade Hospitalar de Itapiranga
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutai	Unidade Hospitalar de Jutai
Lábrea	Unidade Hospitalar de Lábrea

MUNICÍPIO	NOME DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
Manacapuru *	Hospital Geral de Manacapuru*
Manaquiri	Unidade Hospitalar de Manaquiri
Manicoré	Unidade Hospitalar de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã
Maués *	Hospital de Maués Dona Mundiquinha*
Nhamundá	Unidade Hospitalar de Nhamundá
Nova Olinda do Norte	Unidade Hospitalar de Nova Olinda do Norte
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Unidade Hospitalar de Novo Aripuanã
Parintins *	Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen* + Hospital Padre Colombo**
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
Presidente Figueiredo *	Hospital Geral Eraldo Neves Falcão*
Rio Preto da Eva	Unidade Hospitalar de Rio Preto da Eva + Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química Ismael A Aziz
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Içá	Unidade Hospitalar de Santo Antônio do Içá
São Gabriel da Cachoeira	Unidade Hospitalar de Iauaretê + Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira **
São Paulo de Olivença	Unidade Hospitalar de São Paulo de Olivença
São Sebastião do Uatumã	Unidade Hospitalar de São Sebastião do Uatumã
Silves	Unidade Hospitalar de Silves
Tabatinga	UPA 24hs Tabatinga + Maternidade Enfermeira Celina Villacrez Ruiz + Hospital de Guarnição de Tabatinga **
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
Tefé *	Hospital Regional de Tefé*
Tonantins	Unidade Hospitalar de Tonantins
Uarini	Unidade Hospitalar de Uarini
Urucará	Unidade Hospitalar de Urucará
Urucurituba	Unidade Hospitalar de Urucurituba (SEDE) + Unidade Hospitalar de Itapeçu
TOTAL GERAL = 67	

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Notas: * Unidades Hospitalares de gestão municipal; ** Unidades Hospitalares conveniadas com o Estado.

5.4 Detalhamento da Rede Conveniada e Outras Parcerias com o SUS

DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE NA CAPITAL ATRAVÉS DE CONVÊNIO E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES - ABRIL 2017

Tipo do Estabelecimento	Nome do Estabelecimento
Associação	Associação dos Transplantados Renais do Amazonas - ATRA
Instituto	Instituto de Pesquisa e Assistência Oftalmológica da Amazônia - IPOAM
Farmácias Populares	Farmácia Popular do Brasil - Centro
	Farmácia Popular do Brasil - Zona Leste
	Farmácia Popular do Brasil - Santa Etelvina
	Farmácia Popular do Brasil - Compensa
	Farmácia Popular do Brasil - Cidade Nova

Fonte: SPLAN, Abril 2017

Para atender serviços na área de nefrologia, oftalmologia e assistência farmacêutica, a SUSAM manteve na capital, convênios com as unidades: Associação dos Transplantados Renais do Amazonas, Instituto de Pesquisa e Assistência Oftalmológica da Amazônia, além de termos de parceria com Farmácias Populares do Brasil (Centro, Zona leste, Santa Etelvina, Compensa e Cidade Nova).

5.5 Detalhamento da Rede Privada Prestadora de Serviços ao SUS

DETALHAMENTO DA REDE PRIVADA, PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS, POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E NOME DO ESTABELECIMENTO - ABRIL 2017

Tipo do Estabelecimento	Nome do Estabelecimento Contratado
Hospital	Hospital Santa Júlia
	Sociedade Beneficente Portuguesa do Amazonas
	Prontocord Pronto Socorro Cardio Respiratorio e Hospital do Coração S/S LTDA.
	Centro Ortopédico Ana Rosa LTDA.
Hospital/Dia	Oculistas Associados de Manaus LTDA - (Instituto de Oftalmologia de Manaus)
	Clínica de Olhos LTDA - VISION
Clínica/Centro de Especialidade	CEDOF – Centro de Diagnóstico de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia LTDA
	CEDOA – Centro de Diagnóstico Oftalmológico da Amazônia LTDA
	CDR – Centro de Doenças Renais do Amazonas
	Centro Oftalmológico São Domingos LTDA
	CLINIAUDIO Serviços Médicos e Empreendimentos LTDA
	Clínica de Cirurgia Plástica LTDA - CCP
	Clínica de Ultrassom de Olhos LTDA
	Clínica Harley Street LTDA
	Clínica Nossa Senhora Auxiliadora LTDA
	Clínica Renal de Manaus LTDA

Tipo do Estabelecimento	Nome do Estabelecimento Contratado
Clínica/Centro de Especialidade	IMAM – Instituto de Mama do Amazonas LTDA
	Júlia Herrera Instituto Médico LTDA
	ORL Serviços Médicos LTDA – OTOCLIN
	PHYSIO LIFE Serviços de Fisioterapia LTDA
	Centro de Hemodiálise Ari Gonçalves LTDA.
	Pronefro Serviços Especiais em Medicina Interna e Nefrologia LTDA.
	Cardiobaby Clínica de Cardiologia Pediátrica Ltda
	Instituto de Urologia Dr Anoar Samad
	Diagmax Serviços Medicos S/S LTDA
Policlínica	PONTESCLIN Clínica Médica e Odontológica LTDA
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	BIOCENTER - Marreiros & Neri LTDA.
	Centro de Diagnóstico Laboratorial LTDA – CDL (Laboratório Santos e Vidal LTDA)
	CEMED – Centro Médico e Diagnóstico por Imagem LTDA
	CENUSA – Centro de Medicina Nuclear do Amazonas
	Centro Radiológico de Manaus LTDA
	CLINILAB – Clínica Laboratorial e Biológica LTDA
	Clínica LABNORTE – Laboratório de Análises Clínicas LTDA
	Clínica LABMASTER Serviços Laboratoriais LTDA
	Centro Materno Infantil LTDA - CMI
	Farmacêuticos Associados - FAL
	Instituto de Patologia e Hematologia de Manaus LTDA
	J. A. Loureiro e CIA LTDA
	Laboratório Figueiredo e Borges LTDA
	João Luís Cabral Figueiredo e CIA LTDA
	Laboratório São José LTDA
	Laboratório Vital Brasil LTDA
	Laboratório de Análises Clínicas e Citológicas LTDA
	Laboratório de Patologia Clínica Dr. Djalma Batista LTDA
	MAGSCAN – Clínica de Imagenologia de Manaus LTDA
	M. I. Serviços Médicos e Imagem LTDA EPP
PRODIMAGEM – Clínica de Produção Por Imagem de Manaus LTDA	
SONICLIN – Ultrassonografia e Consultórios Médicos LTDA	
Sonimagem Ultra Sonografia LTDA	
Serviço de Remoção Assistencial	Salvare Serviços Médicos
	Manaus Aerotaxi Ltda.

Fonte: SPLAN, AGOSTO 2017

Para complementação de serviços de saúde no âmbito do SUS, a SUSAM contratou prestadores de serviços assistenciais para realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos de média e alta complexidade, consultas médicas e realização de exames laboratoriais e de imagem em diversas especialidades.

5.6 Leitos no Amazonas

Os leitos nos estabelecimentos de saúde do Amazonas estão definidos a seguir:

- **Ambulatório - Leitos de repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambulatórios. São aqueles leitos destinados a acomodar os pacientes que necessitem ficar sob supervisão médica ou de enfermagem, para fins de diagnóstico ou terapêutica, durante um período inferior a 24 horas.
- **Urgência - Leitos repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos de repouso e/ou observação em ambientes de urgência/emergência.
- **Hospitalar - Leitos de internação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital dia e outras especialidades, na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS. São as camas destinadas à internação de um paciente no hospital.
- **Hospitalar - Leitos complementares:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias de leitos complementares (UTI, Unidade Intermediária e Isolamento), na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS e atendimento Não SUS.

LEITOS EXISTENTES (SUS E NÃO SUS) POR TIPO DE GESTÃO – AMAZONAS, ABRIL 2017

LEITOS EXISTENTES	TIPO DE GESTÃO			TOTAL EXISTENTE (SUS E NÃO SUS)
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Ambulatório / Observação	67	111	260	438
Urgência / Observação	254	519	241	1.014
Hospitalar / Internação	1.544	3.131	873	5.548
Hospitalar / Complementares	102	626	55	783
TOTAL GERAL	1.967	4.387	1.429	7.783

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Até o mês de abril de 2017 foram contabilizados no Amazonas 7.783 leitos existentes (SUS e não SUS), sendo que deste total, 4.387 estão sob a gestão estadual, representando 56% dos leitos existentes. Os leitos de internação hospitalar prevalecem sobre os demais tipos com 71% do total, em seguida vêm os leitos de urgência/observação (13%) e os hospitalar/complementares com 10% (leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento).

LEITOS DE INTERNAÇÃO POR HABITANTE – AMAZONAS, ABRIL 2017

LEITOS DE INTERNAÇÃO	NÚMERO DE LEITOS	LEITOS HOSP. POR 1.000 HAB
Leitos Existentes (SUS e Não SUS)	5.548	1,39
Leitos SUS	4.835	1,21

Fonte: Ministério da Saúde / CNES

Obs.: Considerados apenas os leitos de internação hospitalar, não incluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento

Os leitos de internação totalizaram 5.548 (excluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento), sendo 4.835 leitos SUS. Considerando o indicador número de leitos de internação por 1.000 habitantes, o estado do Amazonas que possui 4.001.667 habitantes¹ contou com 1,39 leitos/1.000 hab. e 1,21 leitos SUS para cada grupo de 1.000 habitantes. Este número está inferior ao “Índice da Média Brasil” de 2,36 leitos de internação para cada grupo de 1.000 habitantes, como também, está abaixo do mínimo recomendado pela OMS que indica o equivalente a 2,5 a 3,0 leitos para 1.000 habitantes. O não alcance desse indicador foi observado também na maioria dos estados brasileiros, ressaltando-se que o governo do estado do Amazonas, vem investindo na ampliação e qualificação dos leitos, inclusive os denominados leitos complementares, ou seja de UTI e de unidade intermediária que são mais complexos.

**LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR
SEGUNDO ESPECIALIDADE – AMAZONAS, ABRIL 2017**

ESPECIALIDADE	GESTÃO ESTADUAL		TOTAL NO AMAZONAS	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
Cirúrgicos	940	711	1.495	1.261
Clínicos	987	735	1.753	1.491
Obstétricos	574	447	1.128	995
Pediátricos	538	474	1.020	954
Outras Especialidades	59	56	99	96
Hospital/dia	33	18	53	38
TOTAL	3.131	2.441	5.548	4.835

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Os leitos de internação hospitalar existentes no Amazonas até o mês de abril de 2017 totalizaram 5.548 (leitos SUS e não SUS), observa-se que deste valor 3.131 estão na gestão estadual, isto representa 56% dos leitos hospitalares existentes no estado.

¹ População estimada 2016 pelo IBGE - Diretoria de pesquisas, coordenação de população e indicadores sociais.

**LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR
COMPLEMENTARES - AMAZONAS, ABRIL 2017**

LEITOS COMPLEMENTARES	QUANTIDADE EXISTENTE	QUANTIDADE SUS
Unidade intermediária neonatal	08	08
Unidade isolamento	133	127
UTI adulto I	69	11
UTI adulto II	175	143
UTI pediátrica I	10	-
UTI pediátrica II	98	92
UTI pediátrica III	10	01
UTI neonatal I	17	-
UTI neonatal II	65	59
UTI neonatal III	12	-
UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	16	10
Unidade de cuidados intermed. neonatal convencional	86	73
Unidade de cuidados intermed. neonatal canguru	72	49
Unidade de cuidados intermed. pediátrico	07	07
Unidade de cuidados intermed. adulto	05	04
TOTAL	783	584

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

5.7 Profissionais de Saúde

QUANTITATIVO DE CARGOS DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS, ABRIL 2017

ÓRGÃO	CARGOS
Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM	16.922
Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas – FCECON	399
Fundação Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM	411
Fundação Alfredo da Matta – FUAM	201
Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD	633
Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ	788
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM	1.667
TOTAL	21.021

Fonte: DGRH, FCECON, FHEMOAM, FUAM, FMT, FHAJ, FVS.

A SUSAM e as Fundações de Saúde têm em seu quadro o total de 21.021 cargos, conforme informações do DGRH da SUSAM e das Fundações. Neste total de cargos não estão incluídos os profissionais terceirizados contratados através das cooperativas/empresas privadas de saúde e os servidores do Hospital Francisca Mendes.

Em dezembro de 2016 este quantitativo de cargos foi de 20.599, ou seja, houve uma redução de 422 servidores no quadro de recursos humanos da SUSAM e das Fundações de Saúde, geralmente ocasionado por exonerações, falecimentos, licença especial, e outros.

6. Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada

6.1 Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DO SUS POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-ABR/2017

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	21.844	60.123,28	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.273.936	29.004.056,61	19	4.057,53
Procedimentos clínicos	4.523.293	37.499.237,58	27.937	23.090.413,80
Procedimentos cirúrgicos	109.054	5.248.595,54	15.914	21.179.527,27
Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.108	421.278,04	25	71.461,04
Medicamentos	1.789.789	1.632.654,93	-	-
TOTAL	10.723.024	73.865.945,98	43.895	44.345.459,64

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de 10.723.024 procedimentos, e na produção hospitalar foram 43.895 procedimentos com autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Nas produções ambulatoriais especializadas (SIA) e hospitalares (SIH) prevaleceram os procedimentos clínicos com 42,2% e 63,6% respectivamente.

6.2 Produção de Urgência e Emergência

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-ABR/2017

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	99.439	1.536.212,57	13	2.636,28
Procedimentos clínicos	183.279	1.103.646,82	24.222	18.973.315,95
Procedimentos cirúrgicos	6.699	223.630,91	11.419	12.164.105,32
Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	25	71.461,04
Medicamentos	-	-	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
TOTAL	289.417	2.863.490,30	35.679	31.211.518,59

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência apresentou quantidade aprovada de 289.417 procedimentos, com o valor aprovado de R\$ 2.863.490,30.

A produção hospitalar apresentou autorização de internação hospitalar (AIH) pagas de 35.679 procedimentos, representando no valor total de R\$ 31.211.518,59.

6.3 Produção de Atenção Psicossocial

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA ORGANIZAÇÃO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-ABR/2017

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Atendimento/acompanhamento psicossocial	5.459	17.464,30	-	-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	165	67.721,72
TOTAL	5.459	17.464,30	165	67.721,72

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de 5.459 atendimentos/acompanhamentos psicossocial, e a produção hospitalar apresentou 165 autorizações de internação hospitalar (AIH) pagas em tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais.

6.4 Produção da Assistência Farmacêutica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-ABR/2017

SUBGRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Medicamentos	1.789.789	1.632.654,93

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados até março de 2016 sujeitos a retificação

* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no componente especializado da Assistência Farmacêutica apresentou quantidade aprovada de 1.789.789 procedimentos, isto representa 13,7% do total da produção ambulatorial do SUS no Amazonas.

6.5 Produção de Vigilância em Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-ABR/2017

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Ações de promoção e prevenção em saúde	301	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.150	-
TOTAL	1.451	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados até março de 2016 sujeitos a retificação

* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de 1.451 procedimentos, onde prevaleceram os procedimentos com finalidade diagnóstica com 79,3% da quantidade total aprovada.

6.6 Produção da Atenção Básica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ATENÇÃO BÁSICA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-ABR/2017

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA
Ações de promoção e prevenção em saúde	126.067
Procedimentos com finalidade diagnóstica	28.766
Procedimentos clínicos	87.645
Procedimentos cirúrgicos	8.872
TOTAL	251.350

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

A produção ambulatorial do SUS na complexidade da Atenção Básica, pela gestão estadual, apresentou quantidade aprovada de 251.350 procedimentos, conforme os dados do sistema de informações ambulatoriais, sendo que prevaleceram as ações de promoção e prevenção em saúde (50,2%), seguidos pelos procedimentos clínicos (34,9%).

7. Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral

Apresentamos os Indicadores de Monitoramento Quadrimestral, que compõem a Pactuação Interfederativa 2017-2021, estabelecidos pela reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite – CIT em 24 de novembro de 2016 e publicado no Diário Oficial da União em 12 de dezembro de 2016, por meio da Resolução nº 8. A definição destes indicadores está baseada na possibilidade de apuração pelos Sistemas Nacionais de Informação do Ministério da Saúde, no período citado. Os indicadores calculados e suas metas pactuadas para o ano estão definidos no quadro abaixo.

INDICADORES DE SAÚDE COM RESULTADOS DE APURAÇÃO QUADRIMESTRAL PELOS SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO – AMAZONAS, ABRIL 2017

INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META PACTUADA	RESULTADO 1º QUAD.
02 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual	85%	56,91%
03 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	90%	86,90%
05 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	80%	80,20%
11 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	0,50	0,16
12 - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	0,27	0,06
13 - Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	65%	60,80%
16 - Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número absoluto	42	12
17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	64,65%	63,64%
19 - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	48,00%	45,61%
23 - Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Percentual	100%	38,20%

Fonte: Ministério da Saúde MS/SISPACTO/Dados sujeitos a revisão.

Notas: O método de cálculo de cada indicador, com explicitação da fonte dos dados, é apresentado no Quadro de Definição dos Indicadores. Indicadores sujeitos à revisão. Mais informações podem ser adquiridas no *Pactuação Interfederativa 2017-2021 - Fichas de Indicadores*, 2016, MS/Brasil. Dados atualizados até agosto de 2017.

8. Considerações Finais

Durante o período de janeiro a abril de 2017, a SUSAM em conjunto com suas Fundações de Saúde vinculadas, executou mais de 980 milhões em ações e serviços de saúde, sendo que 73,64% destes gastos foram executados com recursos do tesouro estadual.

O Amazonas está entre os estados brasileiros que mais investe os seus recursos próprios na saúde pública, sendo que nos últimos anos vem aplicado no setor um percentual sempre superior a 20% das receitas correntes líquidas em ações e serviços públicos de saúde, bem acima do mínimo previsto na Constituição Federal, que é de 12%. Segundo as informações do SIOPS, até o 2º bimestre de 2017, o estado aplicou na saúde, de suas receitas correntes líquidas, o percentual 20,15%, ou seja, foram aplicados 8,15% acima do mínimo constitucional. Este percentual vem colocando o Amazonas nas primeiras posições no ranking dos estados.